



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

**Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim****ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E SEIS**

-----Aos vinte oito dias do mês de Dezembro de dois mil e seis, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas dezasseis horas e vinte minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **UM:** APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO, A, BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL; -----

----- **DOIS:** DESIGNAÇÃO DE TREZE CIDADÃOS DE RECONHECIDA IDONEIDADE PARA INTEGRAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE ALMEIRIM (ALINEA J) DO ARTIGO SEXTO DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA. -----

----- **TRÊS:** ANÁLISE E DISCUSSÃO DA SITUAÇÃO E DO PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO OESTE E VALE DO TEJO (PROT-OVT), DOCUMENTO FUNDAMENTAL PARA A DEFINIÇÃO DOS PROGRAMAS DE ACÇÃO A INTEGRAR NO PRÓXIMO QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL (QREN DOIS MIL E SETE, DOIS MIL E TREZE), (ALINEA O E Q) DO NUMERO UM DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE E RESPECTIVAS ALTERAÇÕES DA LEI CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE UM DE NOVEMBRO. -----

----- **QUATRO:** ANÁLISE, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E O PLANO DE ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES DA GESTÃO AUTÁRQUICA) E A PROPOSTA DE ORÇAMENTO, BEM COMO AS RESPECTIVAS REVISÕES (ALINEA B) DO NUMERO DOIS DO ARTIGO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

CINQUENTA E TRES DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO REPUBLICADA EM ANEXO À LEI NUMERO CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO. -----

----- **CINCO:** DELIBERAR SOBRE PEDIDO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE DUZENTOS E ONZE MIL, QUINHENTOS E QUATRO EUROS DE ACORDO COM A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO AO MILLENIUM BCP, DE ACORDO COM O ESTIPULADO NA ALINEA D DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOIS, CONJUGADO COM O PREVISTO NO ARTIGO VINTE E TRÊS DA LEI NUMERO QUARENTA E DOIS BARRA NOVENTA E OITO DE SEIS DE AGOSTO. -----

----- **SEIS:** DELIBERAR SOBRE PEDIDO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CENTO E CINQUENTA E UM MIL QUINHENTOS E VINTE E TRÊS EUROS DE ACORDO COM A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO AOS BES, E DE ACORDO COM O ESTIPULADO NA ALINEA D DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI NUMERO CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NUMERO CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOIS, CONJUGADO COM O PREVISTO NO ARTIGO VIGÉSSIMO TERCEIRO DA LEI NUMERO QUARENTA E DOIS BARRA NOVENTA E OITO DE SEIS DE AGOSTO. -----

----- **SETE:** APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE BENS PARA SUBSCRIÇÃO PELO MUNICIPIO DE ALMEIRIM DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA EIM-ÁGUAS DO RIBATEJO NO VALOR DE UM MILHÃO E SESSENTA E UM MIL OITOCENTOS E NOVENTA E DOIS EUROS E OITENTA E SEIS CENTIMOS. -----

----- **OITO:** OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL DE ACORDO COM AS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NA ALINEA Q E R DO NUMERO UM DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOIS. -----

----- Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do numero um, alínea b do artigo cinquenta e quatro da Lei numero cento e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei numero cinco traço **A** barra dois mil e dois de onze de Janeiro, conjugado com o numero um alínea **b** do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; Armindo Castelo Bento (Presidente da Assembleia Municipal), Teresa Isabel Almeida Filipe (Secretária da Assembleia Municipal), Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); os deputados municipais, José Assunção Santo Alfaiate; António Marinheiro Miguel; Jorge Alexandre de Castro Videira Veiga Dias; José Manuel Bento Sampaio; Carlos Manuel Alves Paulo; Domingos Manuel Monteiro Martins; José Rodrigues; Cândido Santos Serôdio; Augusto Felício Reguinga; Maria José Duarte Serôdio Dias; Maria Bernardina Queiroz de Andrada; Sónia Maria de Almeida Coelho; José da Conceição Rodrigues Mouco; Sílvia Isabel Evangelista Bento Fonseca; João Miguel Gonçalves Lopes; Pedro António Mendonça Ramos; Carlos Alberto Roxo Cardoso; Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente de Junta de Almeirim); Amândio Braulino Freitas (Presidente de Junta de Benfica do Ribatejo); Manuel Bastos Martins (Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); e José David Ventura Gouveia (Presidente de Junta da Raposa); Do Executivo Municipal o Senhor José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Presidente da Câmara Municipal); Pedro Miguel César Ribeiro (Vice-Presidente); Francisco Manuel Maurício do Rosário (Vereador); Maria Joana Vidinha Baptista e Morais Silvestre (Vereadora); Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos (Vereador) e José Carlos Silva (Vereador). -----

----- Regista-se, assim, a falta do senhor deputado municipal: João Manuel Pinto Torres. -----

----- Sendo dezasseis horas e vinte minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia, aberta a sessão. -----

----- O membro em falta, que não enviar qualquer documento que permita à mesa da Assembleia Municipal considerar-lhe a falta como justificada, no prazo previsto no Regulamento, esta será dada como injustificada. -----

-----**PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA**-----

----- \* **Votação da Acta da Sessão Extraordinária do vinte e nove de Setembro de dois mil e seis:** Aprovada por maioria, com vinte e um votos a favor, catorze do grupo do PS, dois do grupo do PPD/PSD e cinco do grupo da CDU e três abstenções: uma do grupo do CDS-PP; uma do grupo da CDU e uma do grupo do PPD/PSD. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- \* **Votação da Acta da Sessão Ordinária do vinte e nove de Setembro de dois mil e seis:** Aprovada por maioria, com vinte e dois votos a favor, catorze do grupo do PS, três do grupo do PPD/PSD e cinco do grupo da CDU e duas abstenções: uma do grupo do CDS-PP; e uma do grupo da CDU. -----

## -----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

MARIA BERNARDINA (grupo do CDS/PP)»» Eu abstenho-me. Porque independentemente de ter sido feito um esforço por parte do funcionário administrativo desta Assembleia, e da minha parte, para que as Actas reflectissem o resumo daquilo que eu disse, não tive oportunidade de as ler, pois só agora me foram postas em cima da minha mesa. -----

----- Pelo menos numa delas já apanhei uma incorrecção. -----

----- É a razão da minha abstenção. -----

-----Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis, pelo grupo da CDS-PP, Maria Bernardina Queiroz de Andrada. -----

## -----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD)»» A minha abstenção deve-se a não ter estado presente na reunião da Sessão Extraordinária de vinte e nove de Setembro do corrente ano. -----

## -----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

SÓNIA COELHO (grupo da CDU)»» A minha abstenção deve-se a não ter estado presente na reunião -----

----- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Lembro os senhores deputados, que de acordo com o artigo noventa e dois – numero quatro, da Lei que nos rege “**As deliberações dos órgãos só adquirem eficácia depois de aprovadas e assinadas as respectivas actas ou depois de assinadas as minutas, nos termos dos números anteriores**”. Por isso informo que as votações dos pontos quatro, cinco, seis e sete, serão por minuta. Que fique registado em acta. -----

## -----CORRESPONDÊNCIA-----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de 28 de Setembro de dois mil e seis, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: ----

-----**A ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Boletim da ANMP, referente ao mês de Setembro



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Outubro e Novembro de dois mil e seis; Ofício/circular a dar conhecimento da II Conferência “Ordenamento do Território e Revisão do PDM”, que se realizou nos dias 25 e 26 de Outubro, no Hotel Tryp Dona Maria - Porto; Ofício/circular a enviar a Resolução aprovada por unanimidade do Conselho Geral das propostas de lei das Finanças Locais; Ofício/circular a enviar o Orçamento do Município para 2007 – Registo Contabilístico dos Fundos Municipais Expressos na Proposta da Lei das Finanças Locais; Ofício/Circular a enviar “Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos PERSU II 2006-2016-----

----- **O Grupo Parlamentar do Partido Comunista, enviou a esta Assembleia** ofício a acusar recepção do nosso ofício onde se envia a Moção “A Justiça ao Serviço dos Cidadãos”-----

-----**O Grupo Parlamentar Os Verdes**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Ofício a dar conhecimento das propostas de alteração ao Orçamento de Estado para 2007 apresentadas pelo grupo Os Verdes, referentes a projectos localizados no Concelho de Almeirim e que foram rejeitados. -----

-----**O Grupo CDS-PP**”, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Ofício a dar conhecimento da recepção do nosso ofício datado de 09-10-2006 – refª 7946..-----

-----**Da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo**, chegou para a Assembleia uma Agenda para dois mil e sete;-----

-----**A OMNITUR – Agência de Viagens e Turismo, Lda.**, enviou a esta Assembleia, uma proposta de alojamento no Porto, por ocasião do XV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo** enviou a esta Assembleia Municipal a seguinte documentação: -; Um Convite dirigido ao Sr. Presidente da Assembleia para a cerimónia de inauguração da Feira dos Santos - ExpoCartaxo“Nó de acesso à A1, localizado na EN 114-2, que se realizou no dia 8 de Novembro, na presença de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, Dr. Paulo Campos. -----

-----**O Semanário Regional “O Almeirinese”**, enviou a esta Assembleia, convite dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia para a 3ª edição de Opinião Pública “Solidariedade Social” que teve lugar no dia 15 de Dezembro na Santa Casa da Misericórdia. -----

-----**O Sindicato STAL** enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Convite ao Senhor Presidente da Assembleia para estar presente no Seminário de 28 de Novembro de 2006 no auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

-----**O Conselho Superior de Magistratura** enviou a esta Assembleia Ofício a enviar extracto da deliberação do Plenário do CSM.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Almeirim**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício a solicitar a marcação da presente Sessão Ordinária da Assembleia, sugerindo o dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis; Ofício a enviar orçamento da ALDESC; Ofício a dar conta da Nomeação e delegação de Competências e Ofício a remeter sugestões da ANMP sobre os 30 anos do poder Autárquico. -----

-----**Deram entrada ainda a seguintes jornais periódicos e revistas:** - Jornal Associação de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2006. -----

-----**Postais de Boas Festas, enviados por:** Grupo Parlamentar do Partido Socialista, Deputada Fernanda Asseiceira; Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, Deputada Luísa Mesquita; CCDRLVT – Comissão de Coordenação e desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo; Associação Nacional de Municípios Portugueses; Assembleia Municipal de Coruche, Barquinha, Entroncamento, Azambuja e Alpiarça; Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, Santarém; Entroncamento, Chamusca e Barquinha; Junta de Freguesia da Raposa, Fazendas de Almeirim e Almeirim; ADCR de Paço dos Negros; Jardim-de-infância n.º 2 de Almeirim; Comando dos Bombeiros Voluntários de Almeirim, Governo Civil de Santarém, Associação Património Histórico de Almeirim, Centro Paroquial de Bem-estar Social de Almeirim; CRIAL; Instituto Nacional de Aviação Civil; COMPAL e Jardim-de-infância de Marianos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»»** – Informo os senhores deputados, que toda a correspondência resumida, se encontra à disposição, para consulta. -----

----- A Mesa da Assembleia não tem nenhuma documentação para entregar de assuntos que tenha sido solicitada à Câmara. -----

-----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS DE RELEVANTE INTERESSE MUNICIPAL**-----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE BENFICA»»** Gostaria de colocar três ou quatro questões rápidas.-----

----- Todas as questões que vou fazer são direccionadas à pessoa do Senhor Presidente da Câmara de Almeirim às quais espero uma resposta, de forma a poder esclarecer os munícipes da minha Freguesia. -----

----- A primeira questão está relacionada com a Estação de Tratamento da Azeitada. ----

----- Porque se trata de um processo, que todos conhecem, e que conta já com nove anos de existência. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Foi no último mandado que ficaram as coisas encaminhadas, no sentido de fazer-se a estação de tratamento. Depois deste mandado, foi abordada esta situação com o Senhor Presidente e digníssimo Vereador, que nos garantiu que a obra teria início muito em breve. E o breve, seria um mês depois. O facto é que já se passou um ano, e não se conseguiu dar uma satisfação cabal. -----

----- Como devem calcular, nove anos sobre este assunto da estação de tratamento, é muito tempo. -----

----- Torna-se urgente fazer esta ligação, de forma a podermos dar uma satisfação aos munícipes da Azeitada, que quase todas a Terças-feiras nos inquiram sobre este assunto.

----- Esta é uma das situações que nos aflige bastante. -----

----- A questão seguinte é relacionada com a rotunda do Alqueve. Questão esta que já foi abordada com o Senhor Presidente da Câmara, o qual nos fez saber que há vontade da Câmara, para que a rotunda seja estreitada, dado que foi feita de forma despropositada.----

----- Gostávamos de saber, se da parte da Câmara, no ano de dois mil e sete, há efectivamente vontade de dar andamento aos trabalhos de correcção da rotunda. -----

----- A questão seguinte, tem a ver com os trabalhos de saneamento básico na Freguesia de Benfica. Se estão em causa, pelos acontecimentos vindos a publico, relacionados com o projecto Águas do Ribatejo? -----

----- Por fim, sensibilizar o executivo, e o Senhor Presidente em particular, para a questão da falta de médicos. -----

----- Trata-se do posto médico de Benfica do Ribatejo, que se encontra com um médico a menos. -----

----- A médica, Dr<sup>a</sup>. Ana Bela, que laborou neste posto, está reformada. -----

----- Já tivemos uma reunião com a responsável para a saúde, afim de sabermos mais alguns pormenores sobre esta matéria. -----

----- Estão mil e quatrocentas pessoas da freguesia, sem médico de família. -----

TERESA FILIPE (grupo do PS)»» Aproxima-se o final do ano de dois mil e seis, e consequentemente catorze meses passados desde da tomada de posse dos elementos que compõem o executivo da Câmara Municipal e do Órgão da Assembleia Municipal de Almeirim. -----

----- Cada um de nós poderá, se assim o entender, reflectir em breves instantes o que se passou durante este tempo. -----

----- Avaliei o meu desempenho desde do primeiro momento, continuo com o mesmo propósito. Estar e servir o Concelho. -----

----- Cada um de nós assumiu livremente pertencer a uma lista, e embora estejam nesta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

sala forças políticas distintas e opostas, o mais importante é não nos esquecermos que o grande objectivo, é o crescimento harmonioso, saudável e global do nosso Concelho. -----

----- A cada um de nós competirá agir e interagir com essa finalidade. -----

----- Vivemos a época natalícia, que na generalidade é considerada especial, nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano. Esperando que esta época seja repleta de alegria e felicidade, onde revivamos o espírito de solidariedade e desejamos a paz no Mundo. Onde cada um vive com a saúde e as circunstâncias da vida que ela abarca. -----

----- Peço como cidadã com direito à Liberdade de expressão e respeito que tenho para com todos, que sintamos esta emoções de partilha, amor solidariedade e paz, como fundamento para o próximo ano de dois mil e sete. -----

----- Tenhamos o propósito de juntos, com a intenção de ausência de ironia e sarcasmos, que em nada positivo trás. Dar-mos um pouco de cada um de nós, e assim talvez consigamos deixar o Mundo um pouco melhor, do que aquilo que o encontramos. ---

----- Respeitosamente, votos de um bom ano de dois mil e sete para todos. -----

ANTÓNIO MIGUEL (grupo do PPD/PSD) »» Votos de continuação de boas festas. Que o próximo ano seja mais dignificante para todos nós. Não menosprezando as coisas boas que tivemos neste ano de dois mil e seis. -----

---A toponímia é, sem margem para dúvidas, uma forma de perpetuar, para memória futura, a História, as Gentes e a Cultura de cada concelho. Almeirim não é excepção. -----

----- O nosso concelho é rico em individualidades que, nos mais diversos sectores da sociedade, se evidenciaram ao longo das suas vidas e que tudo fizeram para dignificar o Concelho onde nasceram ou onde passaram a maior parte das suas vidas. -----

----- Os nomes Álvaro Pina Rodrigues e Dr. Luís Antunes Simões Serra são sinónimo do que atrás foi referido e as suas vidas são do conhecimento geral. O primeiro foi uma figura multifacetada, estudiosa da cultura e etnografia almeirinsenses, autor de peças de teatro; o segundo, não tendo nascido em Almeirim, aqui se radicou há muitos anos, sendo reconhecido na população do concelho o seu carácter altruísta enquanto médico. -----

----- Nessa medida, o Grupo do PPD/PSD – Partido Social Democrata considera de inteira justiça que os seus nomes figurem na toponímia almeirinsense, não só como reconhecimento póstumo do trabalho prestado em prol da cultura e da população, mas também como forma de preservar para a posteridade a memória destas duas personalidades. -----

----- Assim, ao abrigo do disposto na alínea f) do numero um do artigo cinquenta e três da Lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela Lei numero cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e alínea f)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

do artigo vinte e quatro do Regimento da Assembleia Municipal, o Grupo do PPD/ PSD – Partido Social Democrata propõe o seguinte: -----

- i) Solicitar à Câmara Municipal de Almeirim que os nomes **Álvaro Pina Rodrigues** e **Dr. Luís Antunes Simões Serra** figurem na toponímia Almeirinense, ao abrigo do disposto na alínea v) do número um do artigo sessenta e quatro Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco traço A de dois mil e dois de onze de Janeiro; -----
- ii) A presente proposta produz efeitos imediatos. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. -----

----- O Grupo Parlamentar do PPD/ PSD. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» A pratica na Assembleia, é que propostas deste género, para dignificação de nomes, deixam à Comissão respectiva, onde serão analisadas de acordo com a regras da Comissão. -----

----- Gostava de saber se é essa a intenção do grupo do PPD/PSD? -----

ANTÓNIO MIGUEL (grupo do PPD/PSD) »» A intenção é que fique já definida e decidida esta proposta.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Tem sido habitual nesta Assembleia, enviar este género de propostas à Comissão respectiva. Uma vez que é necessário determinar quais a Ruas, onde vão figurar os nomes propostos. -----

ANTÓNIO MIGUEL (grupo do PPD/PSD) »» E julgo que a Comissão de toponímia, não tem poderes para propor este assunto!-----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Como efectivamente o Senhor Presidente da Assembleia disse. Aqui não estão referidas as ruas. Porque este tipo de atribuição de Toponímia, segundo o que está na Lei numero cinco traço **A** barra dois mil e dois, têm que ser aprovado em reunião de Câmara. -----

----- O que nós queríamos fazer, era uma proposta de recomendação de dois nomes, que achamos consensuais no que toca ao Concelho. E por isso, achamos que não faz sentido estar a arrastar este assunto para uma Comissão. Uma Comissão que terá de reunir especificamente uma vez, só para aprovar este assunto, gastando dinheiro dos munícipes. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Quando se trata da atribuição de um nome a uma Rua, a Comissão de Toponímia e Distinções reúne com o Senhor Presidente, para discutir qual a Rua a atribuir o nome proposto.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Se os senhores não querem dignificar os nomes propostos, teremos de ir para votação secreta, dado tratar-se do nome de pessoas. -----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Não é obrigatório que este assunto desça à Comissão de Toponímia!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» No fim de ser votado, fica ao critério da Câmara, aceitar ou não a proposta.-----

----- Devo lembrar que a Assembleia só faz recomendações à Câmara. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» O que nós queremos saber é se o PSD quer a Recomendação votada nesta sessão, ou quer que ela deixa à Comissão respectiva?-----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Queremos que seja hoje votada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» O senhor Presidente da Câmara quer responder às questões da primeira parte?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Sim. -----

----- As questões que o Senhor Presidente da Junta de Benfica levantou, são pertinentes.-----

----- A primeira delas, relacionada com a Estação de Tratamento de Águas da Azeitada, é uma questão que tem estado na ordem do dia. Pedia ao Senhor Presidente da Assembleia para a transformar numa proposta de recomendação.-----

----- Já se fizeram outras estações de tratamento, nomeadamente a da Tapada, que já estão a funcionar e começou a sua construção muito depois. -----

----- Tem havido um argumento por parte do empreiteiro, de que os níveis freáticos são muito elevados. O que tem impedido o empreiteiro de instalar a estação de tratamento, que já está feita.-----

----- Eu francamente não acho razão para tanta demora. Portanto o facto de haver uma recomendação, pode eventualmente reforçar a nossa posição nas nossas exigências que temos feito.-----

----- No que diz respeito à rotunda do Alqueve. É sabido que vai ser corrigida no seguimento das intervenções que estamos a realizar no Alqueve. Portanto, é uma questão de oportunidade.-----

----- A rotunda vai ser corrigida e acabada. -----

----- O saneamento de Foros de Benfica, têm e não têm a ver com processo Águas do Ribatejo. Quero eu dizer, que as Águas do Ribatejo, como sabem, tem estado a passar por algumas vicissitudes, nomeadamente, processos em tribunal e providências cautelares. Eu de uma forma previdente não tenho precipitado a fazer obras no nosso Concelho, para não passar por momentos, como alguns dos meus colegas, que estão a passar. Por terem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

obras avultadas a andar. No entanto fazer ou não fazer as Águas do Ribatejo, não é impedimento, para que a obra se faça. A obra faz-se, porque está candidatada aos fundos de coesão, e isso não depende da constituição das Águas do Ribatejo. O que depende, é a comparticipação Nacional, essa sim, depende da constituição das Águas do Ribatejo. ----

----- Quer haja Águas do Ribatejo, quer não, o saneamento de Foros de Benfica vai fazer-se, tal como o de Paço dos Negros. É um compromisso que vamos honrar.-----

----- Em relação ao Posto Médico de Benfica, confesso que não tinha uma informação detalhada sobre essa questão. Da nossa parte, aquilo que podemos fazer, é alguma pressão, para que as coisas melhorem. Tomei notas, e farei as diligências necessárias, junto de quem de direito. -----

JOSÉ RODRIGUES (grupo da CDU) »» Senhor Presidente, se me é permitido, tenho duas sugestões a colocar ao Executivo da Câmara: -----

----- A primeira tem a ver com uma situação que não é da responsabilidade directa da Câmara, mas que através desta, se pode fazer chegar às entidades competentes, de forma a resolver a situação, a saber: -----

----- Na chamada Curva do Vale, na Azeitada, existem eucaliptos de grande porte, com troncos a atravessar a estrada. Constituem em nosso ver perigo para todos que por lá passam, principalmente em dias de chuva e vento. Assim, solicita uma intervenção, de forma a evitar um possível acidente. -----

----- A segunda sugestão, é na Travessa do Olival, na entrada de Foros de Benfica, onde vivem quatro ou cinco famílias. Estas estão privadas de iluminação pública. O que não faz sentido, visto já existirem os postos, faltando só os candeeiros. -----

----- Apelava ao Senhor Presidente da Câmara para que as referidas situações fossem resolvidas. -----

JOSÉ ALFAIATE (grupo da CDU) »» Eu queria fazer uma pequena pergunta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

----- O que podemos esperar, relativamente às actas da Assembleia, que estão atrasadas? Quais são as previsões para que sejam entregues? -----

----- Penso que são as Actas do Mês de Abril. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou-lhe a resposta daqui a pouco. -----

JOSÉ ALFAIATE (grupo da CDU) »» É que já decorreram seis meses sobre a sua realização.-----

----- Começa a assumir foros de escandaloso. -----

VEIGA DIAS (grupo do PS) »» Queria apenas informar a Assembleia, que relativamente a um assunto que foi discutido na última Assembleia Municipal, relativo ao funcionamento do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Tribunal de Almeirim. Dar-vos conta que na sequência de diversas reuniões que o Senhor Presidente da Câmara Municipal teve, e contactos permanentes, penso com o Senhor Secretário de Estado da Justiça. Já foram tomadas diversas medidas. Nomeadamente, a colocação de um novo Secretário Judicial, a colocação de novos funcionários e a substituição do escrivão de Direito. No início de Janeiro do próximo ano, entrará em funções uma Magistrada, que trabalhará conjuntamente com a Magistrada que está em funções no Tribunal de Almeirim. Houve ainda lugar a uma reestruturação ao nível do funcionamento do próprio Tribunal, além da atribuição de diferentes competências aos funcionários.-----

----- Certo é, que já se nota um movimento diferente ao nível dos processos. -----

----- O Tribunal, neste momento, parece-me estar a começar a levar o rumo certo. -----

SÓNIA COELHO (grupo da CDU) »» Na última Assembleia foi proposto o uso de papel reciclado. Nesta Assembleia, ainda não está consumado. -----

----- Foi uma proposta aprovada por unanimidade, o uso de papel reciclado nas Assembleias. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Tomamos nota dessa situação. -----

CARLOS CARDOSO (grupo do PS) »» Gostaria de informar, que o assunto exposto pelo Senhor Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo, relativo ao Posto Médico, que em reunião da Comissão Concelhia de Saúde, ficamos em aguardar o número real de utentes sem médico de família no Concelho, de modo a fazer-mos chegar à Câmara e a esta Assembleia uma Moção, sobre este assunto.-----

AUGUSTO FELICIO REGUINGA (grupo do PPD/PSD) »» O Grupo do PPD/PSD - Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim vem, nos termos do artigo cinquenta e três, número um , alínea f) da Lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, formular à Câmara Municipal de Almeirim, pelo Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da ALDESC, E.M, as seguintes perguntas: -----

- Na admissão de pessoal no âmbito das aulas extra - curriculares, tanto a nível de contratos de trabalho como prestadores de serviços, foi precedida de publicação nos órgãos de comunicação social?-----
- Caso não se tenha verificado a publicação mencionada no ponto anterior, quais foram os meios adoptados para seleccionar as pessoas a contratar? -----
- Quais foram os critérios adoptados na admissão de pessoal? Realizaram-se exames/entrevistas? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

• A ALDESC já celebrou os contratos acima mencionados? -----  
 Solicita-se ao Presidente do Conselho de Administração da ALDESC, E.M. lista nominal do pessoal admitido por contratado de trabalho a termo certo/incerto e prestadores de serviços pela ALDESC, E.M. no âmbito das actividades de enriquecimento curricular. -----  
 ----- Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. O Grupo do PPD/PSD. -----  
 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições para este ponto, passamos ao seguinte.-----  
 ----- O grupo do Partido Socialista fez chegar à Mesa da Assembleia, um voto de louvor. -----  
 -----PROPOSTA-----  
 ----- O grupo do Partido Socialista propõe um Voto de Louvor ao ciclista Fazendense André Ferreira, por se ter sagrado campeão Regional e Nacional de Juniores e ser considerado o ciclista do ano. -----  
 ----- Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. O Grupo do PS. -----  
 PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS »» Eu sugeri ao grupo do Partido Socialista, esta proposta de louvor, porque ao ler atentamente o curriculum deste jovem, já se leva algum tempo.-----  
 ----- Ser considerado Campeão Regional, Campeão Nacional, e ciclista do ano, na sua categoria, é um facto inédito no nosso Concelho. Um motivo de orgulho para todas as pessoas do Concelho de Almeirim e Fazendenses em particular. -----  
 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Sobre este Voto de Louvor, algum deputado quer intervir? -----  
 JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Gostava de fazer dois comentários. Não relacionados com a proposta em si, mas relativo à forma como ela foi apresentada. -----  
 ----- Acho que devia ter sido distribuída uma cópia a cada grupo. -----  
 ----- Está no regimento, e na última Assembleia frisei esse assunto. -----  
 ----- Já que vamos de ter de fazer outras votações por voto secreto. Acho que esta também o devia ser. -----  
 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Se ninguém se opuser à votação por Voto Secreto, a mesa não vê qualquer inconveniente. -----  
 MARIA BERNARDINA (grupo do CDS-PP) »» O meu colega de bancada, colocou o dedo na ferida.-----  
 ----- Eu gostava de saber se é um Voto de Louvor, ou estão envolvidas medalhas? -----  
 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» É exclusivamente um Voto de Louvor. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS »» Quando faço propostas, ou sugiro essas propostas, como é o caso da proposta do ciclista André Ferreira, faço-as com clareza. -----

----- A proposta é um Voto de Louvor ao Ciclista! -----

----- Quanto ao voto secreto, procuro, se alguém se envergonha de votar e aplaudir o feito de um atleta do Concelho. -----

----- Peço desculpa ao deputado João Lopes, mas não posso concordar com a sua sugestão de Voto Secreto para o atleta do Concelho. -----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »»Gostava de esclarecer que a questão do Voto Secreto tem a ver com uma situação que deriva da legislação geral. Não tem nada a ver a proposta em concreto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais ninguém inscrito para este ponto, vamos votar, por Voto Secreto os nomes para a Toponímia de Almeirim. -----

----- \* **Votação do nome Álvaro Pina Rodrigues para a figurar na Toponímia de Almeirim: Aprovado por voto secreto com onze (SIM); três (NÃO) e dez (BRANCOS)-**

----- \* **Votação do nome Dr. Luís Antunes Simões Serra para figurar na Toponímia de Almeirim: Aprovado por Voto Secreto com nove votos (SIM) Sete votos (NÃO) e oito (BRANCOS)** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos votar o Voto de Louvor, ao ciclista André Ferreira. -----

----- \* **Votação do Voto de Louvor ao Ciclista André Ferreira: Aprovado por Unanimidade.** -----

JOSÉ MANUEL SAMPAIO (grupo da CDU) »» O grupo da CDU tem duas Moções para apresentar.-----

----- **MOÇÃO DE SAUDAÇÃO**-----

----- O Grupo da CDU saúda a passagem do trigésimo aniversário da existência de Poder Local Democrático em Portugal, uma das grandes conquistas de Abril, consagrado na Constituição da República, desde mil novecentos e setenta e seis. -----

----- Numa altura em que o modelo de representatividade democrática nos Executivos Camarários, de acordo com a escolha proporcional dos eleitores, começa a ser posto em causa e se verifica a ingerência governamental nas competências das Autarquias através da aplicação da nova Lei das Finanças Locais, contestada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, traduzindo um espírito de desconfiança em relação ao Poder



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Local Democrático, a **CDU saúda o poder Local Democrático e as conquistas para as populações já alcançadas.** -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. O Grupo da CDU. -----

-----MOÇÃO DE CENSURA-----

----- A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida em vinte oito de Dezembro de dois mil e seis, censura o Governo pela não inclusão de verbas para o IC3 no PIDDAC de dois mil e sete. -----

----- O IC3 já foi considerado por esta Assembleia como eixo prioritário e de grande importância para o desenvolvimento da parte sul do Distrito de Santarém, sendo muito preocupante o atraso verificado na construção do segmento Almeirim – Entroncamento. ---

----- Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. O grupo da CDU. -----

----- **\* Votação da Moção de Saudação proposta pelo grupo da CDU: Aprovada por maioria com uma abstenção do grupo do CDS-PP.** -----

----- **\* Votação da Moção de Censura proposta pelo grupo da CDU: Aprovada por maioria com uma abstenção do grupo do CDS-PP.** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar ao Período da Ordem do Dia.-----

-----ORDEM DO DIA-----

**UM - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO, A, BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Sobre este ponto, algum deputado quer intervir? -----

MARIA BERNARDINA (grupo do CDS-PP) »» Eu vou focar um ponto específico da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, que é relativo à Protecção Civil.-----

----- Diz o senhor Presidente que: "...Contribuir também para a instalação da sala de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Formação no Quartel do Bombeiros Voluntários, mais propriamente no CCO, edifício que havia sido construído pela Câmara há uns anos atrás. Esta sala reveste-se de alto significado na medida em que consideramos, ser permanente a necessidade de melhoria dos nossos serviços de Protecção Civil.” -----

----- Passando os olhos pelo Jornal da Terra “O Almerinense” leio umas declarações do Senhor Vereador Pedro Ribeiro, dizendo a propósito de um simulacro na Escola Febo Moniz. “...temos praticamente todos os planos de emergência das escolas da responsabilidade da Autarquia, feitos e aprovados.” -----

----- Em vinte oito de Abril de dois mil e seis, fiz um requerimento à mesa da Assembleia, a solicitar que me fosse facultada, fotocópias de todos os planos de emergência elaborados até à presente data, no âmbito das competências da Protecção Civil Concelhia. -----

----- Gosto de saber o que se faz em termos de Protecção Civil, dado que se trata de um assunto de extrema importância. -----

----- Sobre este requerimento, e até a presente data, estou sem resposta. -----

----- Não é o único requerimento que está sem resposta. Já solicitei fotocópias dos Regulamentos Municipais em vigor, até a minha tomada de posse, bem com esclarecimentos sobre o Plano Alternativo de Saúde. -----

----- O Senhor Presidente fez-me um desafio há uns tempos atrás, para que eu apresentasse uma Moção ou Votação sobre o Plano Alternativo de Saúde. -----

----- Eu respondi ao desafio, e fiz algumas perguntas sobre o Plano Alternativo de Saúde, às quais, fiquei sem resposta. aguardo ansiosamente por uma resposta a estes três requerimentos. -----

JOSÉ ALFAIATE (grupo da CDU) »» São duas ou três coisas muito rápidas sobre a informação escrita. -----

----- No primeiro ponto diz que está quase concluído o Centro de Corte de Carne em Almeirim. Está quase pronto mas continua a não haver o protocolo entre o Município e a Entidade exploradora. O que assume alguma preocupação. Verificamos também que foram dados trabalhos a mais, nomeadamente a construção do posto de transformação. Não obstante várias referências existem nas actas. É uma situação que só aparece no fim.

----- Gostaríamos de referir mais uma vez, que existe um conjunto de normas de segurança na utilização do Cine-teatro, que ainda não estão em execução. -----

----- Finalmente referir as questões das escavações arqueológicas em paço dos Negros, com as quais parece haver dificuldade, nomeadamente de natureza burocrática, com a pessoa que se intitula proprietária do terreno. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

DOMINGOS MARTINS (grupo do PS) »» – Queria salientar duas situações relativas à informação escrita. -----

----- A primeira, a requalificação da EM quinhentos e setenta e oito, que está aberta ao trânsito. Saliento a forma como foi construída, uma vez que garante a segurança para todos nós, com especial relevo para os ciclistas. -----

----- A segunda, a rotunda das finanças, que nos parece uma obra bastante importante para a segurança de todos os que circulam naquela zona. -----

----- Por fim, de salientar a iluminação que foi colocada na Jardim da Zona Norte. Iluminação esta que permite uma melhor segurança a todos os que fazem daquela zona o seu passeio nocturno. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA»» As questões que foram levantadas são mais constatações que outra coisa, e da nossa parte procuramos dar andamento aquilo que ouvimos dizer pelos nossos deputados. -----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) – Relativamente à informação escrita, muita coisa nos suscita dúvidas, e muita coisa fica por dizer. Algumas até já foram referidas pelos meus colegas. -----

----- Uma delas que nos preocupa, é o protocolo, ou eventual existência de um protocolo entre o Município e a ENCHERIM. -----

Se existe ou não. Se não existe, então para quando e quais as condições? A menos que tenhamos aqui mais um exemplo do famoso Centro de Transportes, construído primeiro e pensado depois. -----

----- Gostava de colocar mais algumas questões, que são: -----  
Se no Cine-teatro já foram efectuadas as correcções às deficiências detectadas pelo IGAC? Quando se prevê o lançamento do Concurso para a concessão do Bar no Cine-Teatro? -----

----- Como o senhor Presidente da Câmara teve uma reunião com o Senhor Secretário de Estado da Justiça, por causa do Tribunal. Gostaria de saber se dessa reunião veio algum prazo para o novo Palácio da Justiça em Almeirim. -----

----- O PSD já apresentou uma proposta que foi aprovada sobre a eliminação da barreira arquitectónica, no Notário e na Conservatória de Almeirim. -----

----- Gostávamos de saber para quando é que se prevê a eliminação dessas barreiras. -

----- Esta informação escrita fere um acordo entre a Câmara Municipal de Almeirim e a Santa Casa da Misericórdia de Almeirim. Gostávamos de saber que acordo é este. Se está formalmente escrito. Se sim, gostaria de ter uma cópia do mesmo. Sobre o concurso da ETAR da Raposa, e a optimização da ETAR Almeirim/Alpiarça e Estações Elevatórias.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Porque é que estes concursos ainda não foram lançados, dado que são competências que passaram para a CULT. Só que entretanto a CULT já lançou uma série de concursos neste sentido. Mas relativamente ao nosso Concelho não lançou nenhum. Gostaria de saber porquê e para quando se prevê o seu lançamento. -----

----- Também gostaríamos de saber quando é que se prevê a conclusão das obras da EM cento e dezoito, na Raposa. -----

----- Por fim, a situação das escavações arqueológicas no Paço Real de Paço dos Negros. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» – Concluindo que estão as intervenções dos inscritos neste ponto, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para que possa responder às questões colocadas na intervenção do Senhor Deputado do PSD. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» – Algumas questões que foram colocadas eu posso responder, outras não. Sobre as barreiras arquitectónicas nos edifícios do Notariado e Conservatória, não posso responder uma vez que são da responsabilidade da Administração Central. Quando muito posso fazer pressão. -----

----- O prazo para o Palácio da Justiça, como sabe foi retirado do PIDDAC, ainda no tempo do PSD, e não houve nenhuma promessa das diligências que temos feito. -----

----- A dificuldade orçamental do Ministério da Justiça não deixa prever quando é que possa vir a ser incluído no PIDDAC. -----

---A Estrada Nacional cento e catorze são da responsabilidade da Administração Central. Quando vai acabar não fazemos ideia. -----

----- O protocolo com a ENCHERIM , será redigido e aprovado no executivo, e assinado antes daquele equipamento entrar em funcionamento. -----

Sobre a Santa Casa da Misericórdia, é apenas uma troca do documento escrito. Não existe um protocolo assinado. -----

----- As ETAR'S estão a ser tratadas dentro do mesmo espírito das Redes de Paço dos Negros e Foros de Benfica. -----

----- Como eu respondi ao Senhor Presidente da Junta de Benfica vão ser lançados, aproveitado o Fundo de Coesão, tiveram esta demora, que resultou das situações que tem havido. -----

----- Quer as Estações Elevatórias de S. Roque, Zona Norte, Largo General Guerra, Frade quer a ETAR de Almeirim/Alpiarça, que são equipamentos que estão a funcionar, mas que nós queremos aproveitar com o Fundo de Coesão que está à nossa disposição, de modo a dar uma vida útil mais duradoura do que aquela que se prevê neste momento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

É evidente que não posso dar uma data exacta de quando vão ser lançadas. Vão ser preparadas para serem lançadas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» – Concluído que está este ponto da Ordem de Trabalhos, passamos ao ponto número dois da Ordem de Trabalhos, que é a designação de treze cidadãos de reconhecida idoneidade para integração no Conselho Municipal de Segurança de Almeirim, nos termos do decreto Lei trinta e três barra noventa e oito, e de acordo com o Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, que foi aprovado por esta Assembleia Municipal. -----

----- Relembro que os objectivos deste Conselho Municipal é contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação da segurança na área do Município, através da consulta entre todas as entidades que a constituem, formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos do Conselho de Almeirim, participar em acções de prevenção, promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social do Município, aprovar pareceres e solicitações e remeter a todas as entidades que julguem oportunas e directamente relacionadas com questões de segurança e exclusão social. -----

----- Este Conselho Municipal é composto pelo Senhor Presidente da Câmara de Almeirim, pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelos quatro Presidentes de Juntas de Freguesia, pelo representante do Ministério Público da Comarca, Comandante da GNR de Almeirim, pelo Coordenador do Gabinete Municipal da Protecção Civil, pelo Comandante do Corpo de Bombeiros de Almeirim, por um Representante do Serviço Local do centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, por um Representante do Projecto Vida, por treze cidadãos de reconhecida idoneidade designados pela Assembleia Municipal da Almeirim, pelos responsáveis pelas actividades económicas, patrimoniais e sindicais em numero a definir no Regulamento de cada Concelho sempre que as mesmas se encontrem criadas e sedeada no Concelho de Almeirim. -----

----- São todos estes treze nomes que foram distribuídos por todos os Deputados Municipais, que nós vamos votar. -----

- Como sempre o voto é secreto, -----

- Vão ser distribuídos os respectivos boletins. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» – Votaram vinte e dois Deputados Municipais. -----

----- \* **Votação por voto secreto, para eleição dos treze cidadãos de reconhecida idoneidade para integração no Conselho Municipal de Segurança de Almeirim, nos**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

termos do decreto-lei trinta e três barra noventa e oito, – Aprovado por maioria com vinte e um votos (SIM) um (NÃO) e zero (BRANCOS). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» - Ponto número três da Ordem de Trabalhos. -----

Análise e discussão da situação do Plano Regional de Ordenamento do Território do oeste e Vale do Tejo (PROT – OVT). -----

JOSÉ MANUEL SAMPAIO (grupo da CDU) »» – Este documento do Plano Regional de Ordenamento do território do Oeste e Vale do Tejo, como ele próprio diz, é um documento preliminar. Tem como objectivo contribuir para um diagnóstico de desenvolvimento estratégico para a região. Como tal, reconhecendo que há aqui algum trabalho feito, e que contem alguma coisa que poderá já ser válida, considero insuficiente e tem lacunas graves. Vou falar sobre elas de uma forma geral. -----

----- Nós estamos no fundo perante mais um Plano Regional, Plano este, em que não há um quadro de regiões, não há uma administração regional de suporte. E assim, vamos assistindo a uma multiplicação de trabalhos a nível de áreas geográficas de acordo com mais ou menos determinado tipo de interesses. Há uma administração para a Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, e surge este trabalho agora. Em relação à comunidade desta zona, para obter fundos comunitários, devia ter alguma ligação ao Alentejo. -----

----- A verdade é que se nota, e quando eu leio um trabalho destes, noto que falta uma regionalização do País. E falta uma administração regional, resultante de um quadro em que as pessoas sejam responsáveis por essas regiões. -----

----- As lacunas que se encontram, lendo este documento são várias. -----

----- Em relação à indústria, não há praticamente nada dito sobre a promoção da indústria, do tipo adequado e a definição de áreas. Apenas refere que há uma actividade industrial significativa. É tudo o que diz. -----

----- Em relação à agricultura, também é muito pobre. Limita-se a dizer que há uma reconversão do sistema agrícola de produção, para sistemas agrícolas de conservação e de serviços rurais. De facto, nós vivemos numa região, felizmente em que os solos agrícolas são muito férteis, em que há uma grande produção de vinha e de vinho, em que há searas, em que há melão, em que há desenvolvimento, onde há muita actividade nesta área. Mas aqui esqueceram completamente essa actividade. Por outro, aponta muito para aquilo que se chama turismo e lazer., dando a entender que muitas destas áreas podiam ser ocupadas por campos de *Golfe* ou actividades relacionadas com essa área. -----

----- O nosso turismo tem muito mais que *Golfe*. De facto, hoje já existem Rotas do Vinho e da Vinha e existe a Gastronomia. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Há uma referência pobre a estes aspectos, que são fundamentais para a nossa região. -----

----- Em relação à OTA que vai ter um impacto em toda a região, praticamente refere a OTA como um novo foco de poluição e contaminação hídrica, exercendo maior pressão nos consumos, o que não deixa de ser verdade. Mas certamente que a OTA merece uma perspectiva e uma visão estratégica. -----

----- Não se fala em estradas para a zona sul, fala-se para a zona oeste, mas não se fala para a zona do vale do Tejo, e portanto penso que esta visão de impacto que o futuro e a OTA vão ter na região, também não está contemplado. -----

----- Em relação ao sistema rodoviário continua a ser muito pobre no que diz respeito em relação ao Ribatejo Sul. Refere de raspão a IC3 e a IC10, mas só para dizer que não estão construídas e não para perspectivar o impacto dessas vias para a região. Este documento, obviamente, vai com certeza ser melhorado. -----

----- Para já são os contributos que o grupo da CDU pode dar. -----  
JOÃO LOPES (grupo da PPD/PSD) »» Não queria adiantar mais que aquilo que o Drº José Manuel Sampaio disse. No entanto gostava de referir que este documento, foi por nós três, discutido na CULT. Eu, o Carlos Mota e o Drº Armindo Bento. -----

----- Realmente é um documento preliminar. -----

----- Gostava de dar uma informação a esta Assembleia, sobre o que foi falado na Assembleia da CULT, sobre a possibilidade de haver uma Comissão de acompanhamento. -----

----- Não sei se o grupo do PS, já designou alguém da bancada da CULT? A bancada do PSD na CULT, designou-me a mim, para acompanhamento deste mesmo documento, em versão preliminar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Vamos fazer um intervalo de dez minutos. -----

-----  
Após um intervalo de dez minutos, retomaram-se os trabalhos às dezoito horas e dois minutos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Os pontos quatro, cinco e seis, nos termos do numero três do artigo noventa e dois, serão aprovados por minuta.-----

----- **QUATRO:** ANÁLISE, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E O PLANO DE ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES DA GESTÃO AUTÁRQUICA) E A PROPOSTA DE ORÇAMENTO, BEM COMO AS RESPECTIVAS REVISÕES (ALINEA B) DO NUMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E TRES DA LEI CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

DE DEZOITO DE SETEMBRO REPUBLICADA EM ANEXO À LEI NUMERO CINCO  
TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO. -----  
PRESIDENTE DA CÂMARA »» No que diz respeito a este documento, como é habitual, na  
introdução que eu costumo escrever, para apresentação à Assembleia e ao Executivo, eu  
refiro aquilo que são as condicionantes que limita a nossa acção. Neste caso refiro-me a  
condicionantes que nos são impostas pela contenção do Governo. -----  
----- Apesar dos constrangimentos que me refiro, também refiro QREN, e aquilo que  
ainda é uma indefinição, neste momento. Sobre o próximo quadro comunitário de apoio,  
espera-se que ele entre em vigor no próximo Verão. Embora nosso Governo tenha previsto  
como data limite para entregar os projectos nacionais em Bruxelas, o fim de Março. No  
entanto temos consciência pelas conversações que temos tido, que antes do Verão de  
dois mil e sete, não teremos condições de executar obras, ao abrigo dos próximos Fundos  
Comunitários. Daí o facto, destas condições limitar em muito a elaboração dos  
documentos que estão presentes. No entanto, na introdução que referi, as obras que no  
meu entender são as que eu devo salientar para vossa apreciação. -----  
-----Dizer que estas e mais algumas que estão distribuídas pelos documentos, apesar  
de tudo, são um conjunto de obras que nos dignificam, e põem o nosso Concelho na  
senda do progresso. -----  
----- Por outro lado, dizer-vos que apesar destes condicionantes, o Orçamento atinge  
um valor próximo de dezoito milhões de euros, o que no meu ver, e para uma Câmara da  
nossa dimensão, é uma situação que não deixamos de realçar. Tanto mais que desses  
dezoito milhões de euros, que é o valor total do Orçamento, três milhões, são obras que  
pela primeira vez estão incluídas nas intenções para dois mil e sete. -----  
----- Por tudo isto, apresentamos à apreciação da Assembleia, documentos que não nos  
envergonham, embora tenhamos consciência que porventura outros políticos, fariam  
outras opções. Isto é próprio da democracia e não custa aceitar que assim seja. -----  
----- Pedia ao Senhor Presidente da Assembleia, no que diz respeito ao Orçamento,  
permitir ao Senhor Gilberto Jesus Xavier, que lidera os nossos Serviços de Contabilidade,  
e no que diz respeito à elaboração do nosso Orçamento, que pudesse dar as explicações  
necessárias que os deputados entenderem. -----  
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para o debate sobre estes  
documentos.-----  
----- Pelas dezoito horas e vinte minutos, tomou o lugar na bancada do grupo do Partido  
Socialista o Deputado João Manuel Pinto Torres, por recurso ao número três do artigo  
dezoito, conjugado com o número dois do artigo cinquenta e sete, sendo que autorizado a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

tomar parte nos Trabalhos, mantém-se cortado a perda de benefícios inerentes, concretamente o direito ao recebimento da respectiva senha de presenças. -----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a este Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para dois mil e sete, algumas questões se levantam, e algumas eventualmente o Senhor Presidente, conseguirá responder. Há aqui algumas que tem a ver com opções políticas, e que certamente não serão culpa do Senhor Gilberto Xavier. ----

----- Relativamente ao pessoal, nós não conseguimos vislumbrar verbas para acções de formação de pessoal. Não sei, se terá a ver com algum protocolo com a CULT? -----

----- Gostava de ser esclarecido quanto a isto.-----

----- Também não verificamos qualquer referência a nível de investimento ou acções para implementação do SIADAP. Achamos que a Câmara Municipal deve dar formação adequada ao nível dos funcionários e dos avaliadores. -----

----- Também não há qualquer referência à previsão legal de estágios profissionais na Administração Autárquica, no âmbito do PEPAL. -----

----- Tomamos conhecimento que a ALDESC tem vindo a recrutar pessoal e prestações de serviço. Não sabemos quais são as necessidades reais da empresa e os critérios adoptados, para admissão de pessoal. -----

----- Nós referimos a ALDESC, porque para todos os efeitos, e segundo julgamos, para o próximo ano, as contas das empresas municipais, terão de ser integradas, e haverá uma maior fiscalização, relativamente a elas. -----

----- Quanto à Protecção Civil, mais uma vez o texto é praticamente o mesmo. “A instalação do Gabinete de Protecção Civil” é uma promessa por cumprir, que se vai adiando de ano para ano. -----

----- Na educação, acções de combate ao analfabetismo, que afecta treze por cento da população do Concelho de Almeirim, continua omissa. -----

----- Flagelo da toxicodependência, a nível de prioridade social, nada se vê. Não dá qualquer referência. -----

----- No projecto mil quinhentos e sete do PPI, dos arruamentos e arranjos urbanísticos de Fazendas de Almeirim, temos uma diferença entre o mapa do PPI e o mapa anexo. Em que diz que os fundos comunitários são de sessenta e cinco por cento, e no segundo diz que as percentagens são de cinquenta por cento/cinquenta por cento. -----

----- Convêm que haja cuidado e rigor na apresentação. Nós inclusivamente fizemos algumas alterações, e alguns pedidos na reunião do Executivo de quatro de Dezembro. Algumas, infelizmente ficaram por fazer. -----

----- Não vimos nenhuma intenção da Autarquia em levar a cabo o Plano de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Urbanização de Fazendas de Almeirim, como nos apresentou no seio do Executivo Municipal. -----

----- Também há muitas rubricas, e posso referir esta em especial. Rubricas de investimento no que toca a habitação, ordenamento do território e conservação da natureza. em que a descrição é muito genérica ou inexistente. Estamos a falar de quatro milhões e quatrocentos mil euros, em que praticamente nada se descreve. -----

----- Relativamente aos projectos trinta e três ponto zero seis do PPI – Início da Construção da ETAR da RAPOSA, optimização da ETAR de Almeirim/Alpiarça e Estações Elevatórias. O inicio das construções das ETAR's de Foros de Benfica e Paço dos Negros. Acaba-se por ter projectos em bolsa, sem que nos seja permitido ter a real noção de quanto custa cada um dos projectos. Não sabemos o início e fim de cada um deles, especificamente. -----

----- Estamos a falar de obras diferentes. -----

----- Com a ALDESC, verificamos que a cultura para o Concelho de Almeirim, tem exclusivamente a ver com festas. Festas da cidade e Pão Vinho & Companhia. As outras competências foram transferidas para a ALDESC. Verificamos também que a Biblioteca Municipal Marquesa da Alorna, foi integrada na Empresa Municipal, e tem um valor de quinze mil euros no PPI, que é o projecto quatro mil seiscentos e sete. Não percebemos, uma vez que as suas responsabilidades foram transferidas para a ALDESC. -----

----- No que toca ao desporto, mais uma vez a maioria Socialista continua a negligenciar a criação de um regulamento para atribuição de subsídios. -----

----- As verbas distribuídas, para apoio às colectividades, são quase um terço das verbas afectas ao desporto.-----

----- Devíamos ter critérios objectivos para a distribuição das mesmas verbas. Este é um ponto que já vem sendo debatido várias vezes. -----

----- Também temos aqui algumas verbas para o desporto. Sabemos que tudo o que tem a ver com o desporto, foi transferido para a ALDESC.-----

----- Também gostávamos de saber porque é que há verbas de investimentos em Desporto, na Câmara, e não na ALDESC. -----

----- Relativamente ao Turismo, verificamos que o Turismo de Almeirim não tem uma aposta estratégica. Limita-se ao Posto de Turismo que conhecemos. -----

----- Nós Achamos que o Turismo de Almeirim tem muito a ver com o vinho, gastronomia e restauração. Por isso devia haver um Posto de Turismo na zona dos restaurantes. Um plano de divulgação de Almeirim, até mesmo com artesanato de Almeirim ou Ribatejano. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Esperamos que em dois mil e sete, seja complementada a sua carreira urbana. Afinal de contas, gastar dinheiro para veículos que estão parados, não é uma boa aposta.--

----- Gostaríamos de questionar sobre o Parque de Estacionamento Subterrâneo na Praça Lourenço de Carvalho, no qual houve uma expropriação de um terreno, isto por volta do ano dois mil e um, alegando interesse público, para a construção do alegado parque. -----

----- Por último, gostaria de saber qual é o objectivo do projecto quatro mil oitocentos e sete do PAM, que são os incentivos à realização das actividades económicas, no valor de duzentos mil euros. -----

----- A nós soa-nos a donativos, quase a privados, e se há coisas básicas de economia que se aprendem logo, é que *todos os mercados são perfeitos e equilibram-se*, e portanto não compreendo o porque de não apoiar as empresas de sucesso, para que tenham cada vez mais investimento, através da eliminação da derrama. -----

----- Em vez disso, dá-se subsídios, ou é o que aparenta ser. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA»» Tendo em conta a importância do documento para a vida do Concelho, e em particular da Freguesia de Benfica, eu teria de fazer algumas observações em relação a estes documentos. -----

----- Dizer que o documento do ponto de vista do investimento, é pobre, porque há circunstâncias que exigem contenção. -----

----- Para Benfica do Ribatejo, para além da construção da Pré-Primária dos Foros de Benfica e o ajardinamento confinante ao Pavilhão Desportivo, não temos nenhum investimento grande. -----

----- Gostaria de ver outras situações consignadas neste documento, como por exemplo, a construção de duas casas mortuárias, que vêm faladas do anterior executivo. -----

----- Gostaria de ver algumas obras, como sendo a água canalizada a pessoas de Foros de Benfica, e o alcatroamento de algumas Ruas. Embora não seja uma carência muito grande, mas sempre seriam mais umas ruas e algum investimento. -----

----- Tudo isto para dizer que não estou de maneira alguma satisfeito com o que foi apresentado para a Freguesia de Benfica do Ribatejo. -----

----- Lamento que pela primeira vez o Senhor Presidente da Câmara e o Executivo não se dignarem a reunir com o Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo, no sentido de podermos abordar as questões do Plano e Orçamento. -----

----- Julgo que perdemos um hábito, útil e importante para o debate democrático de ideias. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

JOSE ALFAIATE (grupo da CDU) »» Tenho alguns comentários a fazer sobre o Plano, mas com implicações directas no Orçamento. -----  
----- Não são questões técnicas, mas sim uma apreciação de natureza política. -----  
----- Quero referir a confusão que se estabelece neste Plano e Orçamento, entre a Câmara e a ALDESC. -----  
----- Continua a haver referencia sobre a ALDESC, que seriam interessantes, virem à Assembleia Municipal como informação concreta, já que a ALDESC, neste momento é uma organização um pouco à parte da Câmara. -----  
----- Dentro desta confusão, fala-se do aproveitamento de energia térmica do vapor da COMPAL, para o aquecimento das Piscinas. -----  
----- Na última Assembleia de Setembro, isto era uma iniciativa da ALDESC. Agora é uma iniciativa da Câmara. Parece haver alguma luta sobre quem é que vai colher os louros desta intervenção. -----  
----- Devo salientar que me parece uma iniciativa importantes em termos de cooperação, estreita entre a Câmara e uma empresa privada. Salutar e importante, mas como disse, esperamos que esta cooperação não seja para a Câmara suportar todos os investimentos, pois se esta cooperação não existisse, estes investimentos teriam de ser feitos exclusivamente pela empresa. -----  
-----  
----- Outro aspecto referido no Plano, é a ligação dos Sistemas Informáticos entre os vários edifícios e estruturas do Município. -----  
----- Diz-se em determina altura: "...para implementação deste software é necessário a aquisição de *Hardware* e *software* à empresa que fornece o *BackOffice*. -----  
----- Curiosamente à três meses atrás foi aqui dito, nesta mesma sala que se tinha conseguido um acordo excepcional, e que a empresa até oferecia este tipo de tecnologia. -  
----- No fundo o Plano de Actividades estabelece um conjunto de intenções que são caracterizadas por: *apoiamos*, *continuaremos*, *faremos*. Objectivos já de anos anteriores e que são chavões, mais do que intenções de acção. -----  
----- O outro capítulo que gostaria de tocar, é o dos Bombeiros e Protecção Civil. -----  
----- Os Bombeiros são uma Associação fundamental do nosso Concelho. Sem eles seria difícil de viver, sobretudo em situações de cataclismo. -----  
----- Entendemos que todo o apoio que a Câmara possa dar a esta Associação é importante. Mas gostaríamos de fazer alguma divisão na acção dos Bombeiros, dos incidentes dentro do nosso Concelho, separados dos incidentes fora do Concelho. Para os incidentes dentro do nosso Concelho, que são a razão da existência dos Bombeiros,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

entendemos que a Câmara deve apoiar tudo o que possa. Os incidentes fora do nosso Concelho, entendemos que financeiramente é uma actividade da responsabilidade da Administração Central. Embora consideremos que deva haver o dever mutuo de apoiar os incidentes fora do Concelho. -----

----- Nesta conjuntura, parece-nos perfeitamente exígua a verba de dez mil euros para equipamento dos Bombeiros. Parece ser uma importância irrisória. Já sobre os cerca de trinta mil litros de gasóleo, que a Câmara se propõe apoiar os Bombeiros, é um valor que não temos como referencia. Desconheço se é muito ou pouco, dado desconhecer os consumos actuais. -----

----- No âmbito da Protecção Civil mais uma vez se diz que vai concluir o Gabinete de Protecção Civil, tal como nos anos anteriores. -----

----- Tem um custo de investimento projectado no Orçamento de cinco mil euros e dois mil e quinhentos para funcionamento. -----

----- Gostaria de fazer uma abordagem sobre a questão dos fluídos. -----

----- A Câmara a determinada altura diz que: "...intensificaremos as acções que nos levem a encontrar os que contribuem para a poluição da Vala...". É um objectivo importante. Embora haja uma determinada entidade que recebe dinheiro para fazer essa acção de fiscalização e conservação. -----

----- Hoje em dia, a Câmara ainda não sabe quais são os agentes que poluem a Vala. Eu posso indicar dois pontos, mas esses são da responsabilidade da Câmara. -----

----- Se a câmara quer ter autoridade moral para exigir aos particulares uma actuação de não poluição dos recursos de água, deve dar o exemplo. E deve dar o exemplo, acabando com aquelas duas fontes de poluição do curso de água. Divulgando os resultados das análises da água, depois de tratada que é lançada na Vala, nomeadamente da ETAR de Benfica e da ETAR do Frade. -----

----- Porque se os cidadão virem estas análises, e que a qualidade da mesma lançada no curso de água, está suficientemente tratada, acaba por ter uma acção pedagógica importante sobre os restantes cidadãos que poluem a Vala. Enquanto não existir a divulgação pública aos Órgãos Autárquicos, dos resultados destas análises, ficamos sem saber se o contributo é só para alguns ou não. -----

Já agora não ficava mal que o Município tratasse das questões das águas lixivantes do aterro Sanitário da Raposa. -----

----- Sobre o Abastecimento público, diz a determinada altura que o abastecimento de água, é o sector que parece mais sensível de todos os serviços que a Câmara presta "...que são feitas as análises nos pontos considerados...". Mas mais importante que as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

análises, é a divulgação dos mesmos. Divulgados de acordo com a Lei, através da exposição na Câmara. -----

----- Há aqui um ponto que nos merece algumas dúvidas, pois os elementos distribuídos não nos permitem ajuizar com clareza qual a razão do objectivo. É a questão dos edifícios escolares. -----

----- Carta Educativa que foi aprovada à seis meses, diz que a EB Um de Almeirim têm noventa e quatro vírgula oito por cento de ocupação e a EB Um numero dois de Fazendas de Almeirim, quarenta e dois por cento, o Jardim de Infância de Almeirim Um, oitenta por cento e o três oitenta e nove por cento, das Fazendas, o Jardim de Infância Um oitenta por cento e o Jardim de Infância dois, setenta e oito por cento. Dados retirados do estudo apresentado. No mesmo estudo diz que a população escolar, nas Fazendas de Almeirim, tem uma tendência para diminuir zero vírgula oito por cento até dois mil e onze. -----

----- Nesta conjuntura, não podemos esquecer o aluguer dos contentores, para os quais houve um concurso, mas cujos elementos nunca foram fornecidos em reunião de Câmara.

----- Ficamos com dúvidas, quais são as razões para construir estes dois núcleos escolares, uma vez que não nos foram fornecidos os elementos que contradigam os anteriores. -----

----- Queria muito rapidamente falar das questões da Habitação Social, que não tem passado de promessas por cumprir.-----

----- Todos os anos é falada a questão do reforço de uma verba para a regularização de alguns defeitos do Cine-Teatro. -----

----- A questão do segundo autocarro, que se anda a pagar desde de Janeiro de dois mil e cinco, e que ainda que ainda não circula. Não se sabe bem porquê! -----

----- Autocarro, que até trinta e um de Dezembro de dois mil e seis se prevê pagar dezasseis mil euros. -----

----- Sobre o aspecto, a que eu chamo “Folclore” do Plano. -----

----- A determinada altura fala-se de cabazes de Natal, mas não tem um euro cativado no orçamento. Parece ser um tipo de publicidade. E falando de Cabazes de Natal, permitam-me deixar uma sugestão ao executivo. Há várias entidades que distribuem Cabazes de Natal na nossa terra, nomeadamente as Instituições de Solidariedade Social. -

----- Parece-me importante que haja alguma conjugação das diferentes entidades que distribuem os Cabazes de Natal, para evitar que haja duplicação entre as mesmas. -----

----- Outra coisa que me parece “Folclore”, é o Polidesportivo da Quinta de São Miguel. Polidesportivo que se anuncia como uma grande obra do próximo ano. Curiosamente a informação escrita distribuída a esta Assembleia hoje diz: “ O Polidesportivo da Quinta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

São Miguel está praticamente concluído, faltando só a rede envolvente” e também não tem um euro cativado em termos de orçamento.-----

----- O outro elemento, é o Polidesportivo junto ao Jardim-de-infância número três. Passa-se a mesma coisa. -----

----- Sobre a Estação de Tratamento da Azeitada, ao que parece é uma obra que está em curso, tudo indica que vai transitar para o próximo ano, e não tem um único euro cabimentado em termos de orçamento. -----

----- Acabo com uma coisa meio a brincar, o PDM. -----

----- Durante muitos anos as equipas desportivas no nosso país, em que os respectivos clubes não ganham campeonatos há muitos anos, esfregavam aos mãos no início da época “*este ano é que é*”. -----

----- Imagino que no Executivo Municipal esfregaram todos as mãos, quando se falou do PDM, e devem ter dito: “*este ano é que é*”. Faço votos para que seja, mas tal como se fala nos jornais desportivos de que existe um contrato paralelo, nomeadamente para alguns atletas. Não sei se a falta de fornecimento do contrato assinado entre o Município e a empresa que faz o estudo do PDM, se também existe algum contrato paralelo. Mas que há uma grande vontade de esconder este documento da discussão pública, há! -----

----- Muito obrigado senhor Presidente da Assembleia, pela tolerância de tempo que me concedeu. -----

JORGE VEIGA DIAS (grupo do PS) »» Eu relativamente ao Orçamento e às opções do Plano, tenho uma visão um pouco diferente daquilo que aqui foi dito e explanado. Isto porque, e com base no Orçamento nós acabamos por ver as opções do Plano efectivamente que aqui são traçadas, e não o contrário. Ao contrário do que aqui tem sido dito, e dado que se trata de um Orçamento pobre, não creio que o objectivo seja o mais feliz, isto porquê? Como todos sabem, os orçamentos fazem-se com base nas verbas que nos são atribuídas e é com base nisso que se podem traçar planos e os projectos, e ainda definir estratégias. -----

----- Creio ainda assim, e apesar das circunstâncias em termos de Orçamento limitativo, para todas as Autarquias respectivamente. Temos um Orçamento ambicioso. Desde logo ao nível da educação. Veja-se, ao Município de Almeirim, propõe-se a construção dos Centros Escolares de Fazendas de Almeirim e Almeirim. Certo é que com a *nuance* em termos de financiamento, setenta e cinco por cento do seu financiamento são de fundos comunitários, e como todos sabem, a Câmara estará limitada a esse financiamento. Por outro lado, a vertente Social, penso que é pertinente em termos de Habitação Social dar esta *nuance*. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Há um investimento previsto para este ano de duzentos e cinquenta mil euros, que até dois mil e nove se prevê que seja de dois milhões e quatrocentos mil euros. Para arruamentos à volta de quinhentos mil euros, Aquisição de Terrenos e Infra-estruturas/Loteamento de Paço dos Negros duzentos e oito mil euros. Saneamento no Centro Histórico de Almeirim, cerca de quinhentos mil euros. -----

----- Por fim, segundo a informação que recolhi, em termos de orçamento de dois mil e seis, ao nível de execução orçamental, foi executado na ordem dos sessenta por cento. Creio que apesar de todas as circunstâncias, que é possível este ano, executar-se na ordem dos setenta a setenta e cinco por cento. Penso que é um objectivo ambicioso para o próprio Município. Que assim seja. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Vou-me referir a algumas questões que aqui foram postas.

----- Eu acho que as questões que aqui foram postas, são as diferenças de Filosofia. ----

----- Eu quero manifestar algum regozijo por hoje ter visto o Deputado José Alfaiate, que tem sempre uma postura tão séria, ter acabado de uma forma tão alegre. Eu acho muito bem. -----

----- Penso que só um bom Plano e Orçamento é que são capazes de pôr uma boa disposição e alegria ao Senhor Deputado José Alfaiate. -----

----- Estou tentado a sentar-me ao seu lado, durante o jantar, porque será sinal que vou passar um jantar bem disposto. -----

----- O que eu gostava de dizer é o seguinte: Foram aqui postas algumas questões que eu vou referir. Falou-se do facto de não se ter conseguido melhor resultado nas Estações de Tratamento de Águas Sujas. -----

----- É evidente que é uma das nossas preocupações, e só por isso é que consta no Plano e Orçamento a optimização das Estações Elevatórias e de Tratamento. -----

----- Agora é evidente que são investimentos avultados e portanto não tem sido possível executá-los. Mas no próximo ano alguns avançaram, com certeza. -----

----- Em relação às equipas de futebol que esfregam as mãos, a dizer “*este ano é que é*”, Eu sobre o PDM não esfreguei as mãos, porque estou convencido que ainda não é este ano. -----

----- Já disse nesta Assembleia, e penso que as pessoas me ouviram dizer – “não tinha nenhuma vantagem aprovar o nosso PDM antes do PROT estar acabado. O prazo que o Governo deu para acabar o PROT, é o Verão de dois mil e sete. Teríamos entre quatro e cinco meses para aprovar o nosso PDM. Duvido que seja aprovado nesse período, com toda a franqueza. -----

----- A outra questão que gostava de esclarecer, é a fusão entre a Câmara e a ALDESC.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Os estatutos da ALDESC definem muito bem que aquela empresa Municipal, é para gestão de espaços desportivos e culturais, mas que as intervenções, sobretudo de média e grande monta, e que tem a ver com conservação das instalações e com a construção de alguns complementos a esses espaços, é a Câmara que o faz. Isto está estipulado há anos, não é de agora. É evidente que podem pensar que o facto de estar investimentos inscritos no Orçamento da Câmara e de estarem actividades desportivas e culturais no Plano e Orçamento da ALDESC, que isto é promiscuidade, não é! Está definido assim nos estatutos. Agora vocês tiveram oportunidade, e nós fizemos questão disso. Porque o Plano Municipal é bastante pobre no que diz respeito à política de desporto e cultura, fizemos questão de juntar. -----

----- O Plano da ALDESC é informativo, mas é mostrar que os inventos não se acabam no Plano da Câmara, eles estão contidos no Plano da ALDESC. -----

----- Em relação ao SIADAP, são iniciativas da própria CULT, formações que vem sendo dadas no trimestre do ano, e com formações promovidas pela própria CULT, que abrange os Municípios associados que estão interessados. -----

O senhor deputado José Alfaiate refere-se aos dois Centros Escolares. Eu quero-lhe dizer o seguinte: Os dois Centros Escolares, sobretudo para Almeirim. Parece-me que a Carta Educativa o indica como uma necessidade. Também me parece que na Freguesia de Fazendas de Almeirim haja um decréscimo da população escolar, não é essa a indicação que tenho. -----

----- A Carta Educativa foi homologada a semana passada em Viana do Castelo, e um dos pareceres que vinha junto da homologação é que o Centro Escolar a construir em Almeirim, devia ser um Centro Escolar para trezentos alunos. Portanto a leitura de alguém que viu a nível de Ministério a nossa Carta Educativa é perfeitamente diferente daquela que o senhor deputado fez em relação à posição da Carta Educativa. Com vê as coisas diferem de visão para visão e de indivíduo para indivíduo. -----

----- Senhor Presidente da Junta de Benfica, eu respeito em absoluto as observações que fez. Naturalmente que o seu gosto, é que o Plano e Orçamento tivesse bastante mais que aquilo que tem inscrito para Benfica. Disso não tenho dúvidas nenhuma, mas também quero dizer o seguinte: Esqueceu-se de referir uma inscrição, e que é a mais dispendiosa – Os Esgotos de Foros de Benfica. Na sua intervenção não os incluiu. -----

----- Agora mal seria que um Presidente da Câmara, que está à frente do seu Município dezassete anos, não soubesse aquilo que é absolutamente necessário em cada lugar deste Concelho. -----

----- Se eu estivesse nessa situação, o mais natural era ir-me embora. Dezassete anos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

são tempo suficiente para formação de um autarca. Agora tenho consciência do seguinte: não satisfaço completamente o seu desejo, embora o sonho de um autarca não tenha limites. No entanto, aquilo que está orçamentado, incluindo os Esgotos de Foros de Benfica, é aquilo que é possível fazer na Freguesia de Benfica do Ribatejo. É evidente que quando me fala em mais algumas estradas alcatroadas, eu gostava de lhe dizer, e à Assembleia o seguinte: - Em Benfica do Ribatejo não há nenhum arruamento urbano, isto é, dentro do limite urbano que o PDM designou, que não esteja infra-estruturado e alcatroado. Portanto o seu desejo de ir para além disso é perfeitamente natural.-----

----- Nas Fazendas de Almeirim, no ano de dois mil e sete, vamos acabar duas ou três ruas. -----

----- No Concelho, que eu veja não ficamos com nenhum arruamento por alcatroar, dentro do limite urbano. -----

----- Nas Fazendas há dois grandes eixos, mas que estão fora do limite urbano, apesar de tudo, havemos de os acabar. -----

----- Expropriação em dois mil e um, para o Parque Lourenço de Carvalho. Não me recorde de nenhuma expropriação em dois mil e um, para o Parque. Fizemos a aquisição de alguns terrenos, entre eles, o que liga a Rua Dionísio Saraiva ao Parque. -----

----- Temos neste momento uma aquisição feita de uma grande parcela de terreno, com frente para a Rua Bernardo Gonçalves e outra para a Rua Gonçalo da Silveira, que são de três mil e oitocentos metros quadrados. Esta compra destina-se a fazer um parque de estacionamento, que permita, quando a Câmara tiver possibilidades de fazer, desafogar a Praça Lourenço Carvalho do estacionamento e requalificá-la como Praça, está no Centro Cívico da cidade, tem o comércio tradicional na envolvente e portanto se for requalificado, ajudaremos esses comerciantes no desempenho das suas funções. -----

----- Quero-lhe dizer que no desenvolvimento económico, fizemos agora alguma previsão, e referem-se a ela, mas a nossa previsão não é para satisfazer tanto aqueles particulares que estão em dificuldades, mas é antes disso, para levar a efeito algumas iniciativas ligadas ao nosso desenvolvimento económico, essa é uma das inovações, nunca apareceu em Plano algum. Mas penso que aquele programa FINICIA, que aprovamos o articulado, para assinar com a NERSANT e Banco Espírito Santo. Um Plano de Promoção dos Vinhos de Almeirim, integrado nos Vinhos do Ribatejo é outra opção que queremos levar em frente. -----

----- Já decorreu uma animação no comércio tradicional, que não fica por aqui, vai continuar. Foi um protocolo que a Câmara assinou com a Associação de Comerciantes. ---

----- A certificação do Pão e Enchidos de Almeirim, são alguns dos contributos que a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Câmara pretende dar, para consolidar no mercado alguns dos produtos que são da nossa agricultura e que são da nossa economia. -----

----- Tenho muita pena de já não ter a vitalidade indispensável para dançar o “Folclore” do Plano, mas temos um Plano que é “Folclore”, tudo bem! Não me importo, é sinal que os nossos Munícipes para quem vamos trabalhar mais um ano, sintam a alegria de dançar o “Folclore” quando virem concretizados os vários itens que temos no nosso Plano. -----

----- O nosso objectivo, com todo o respeito que temos pelos senhores deputados, que nos merecem muito respeito, mas que estão aqui em defesa de uma posição política, lá fora o Município anónimo, pede acção, obras, melhoria das condições de vida e é para isso nós aqui estamos. -----

----- Quando estou a falar em melhoria de condições de vida, queria-lhe dizer uma coisa; que de certo modo, talvez o meu principal peso de consciência, é que o nosso Concelho, é um Concelho com grandes problemas de carácter social. Houve muita gente, sobretudo idosa, e tenho a sensação que são idosos abandonados pelos filhos, à sorte da ajuda da Câmara ou de quem os quer amparar. Porque foram quase os idosos que receberam ajuda de Cabazes de Natal. Eu digo-lhe que o ideal para nós, era não entregar Cabazes de Natal. Infelizmente não é assim: -----

----- Como uma festinha que a Câmara fez no Cine-Teatro, para crianças com problemas de família, que não vivem bem, que sofrem maus-tratos, que têm problemas judiciais por resolver, que estão à espera de alguém que cuide deles. Naquele dia viu-se um sorriso. É pena que esse sorriso não seja trezentos e sessenta e cinco dias por ano. ---

----- Esse é o meu grande peso de consciência, hoje, embora não tenha culpa dele. ----  
JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Depois de ter ouvido alguns comentários, primeiro devo referir que a execução no dia doze do doze de dois mil e seis da receita e da despesa, relativamente ao orçamento do ano de dois mil e seis, não é propriamente um sucesso. Temos cinquenta por cento de despesas de capital realizadas. Acho que cinquenta por cento, não configura nenhum sucesso, para aquilo que a Câmara Municipal se proponha fazer. -----

----- Devo acrescentar outra coisa, se a ALDESC se confunde com a Câmara Municipal de Almeirim, a culpa é da Câmara. É que na página quarenta e quatro, na última linha, diz: “ ...para mais propostas consultem o programa da ALDESC que anexamos”. A confusão entre o que é a Câmara e o que é a ALDESC, é tremenda. -----

----- O Senhor Presidente não me respondeu sobre a questão do Sistema Informático da Biblioteca. Se é ou não competência da ALDESC? -----

----- Quanto ao PAM quatro mil oitocentos e sete, o tal dos duzentos mil euros. Se eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

bem percebi, e gostava que me respondesse sim, ou não, ele refere-se a apoio a actividades específicas de promoção de actividades económicas do Concelho. Nunca será para privados, directamente? -----

----- O FINICIA, como sabe tem uma rubrica à parte. Não está incluído nestes duzentos mil euros. -----

----- Por último, aquilo que se depreende de ler este Orçamento, é que não há uma estratégia, nem uma visão, ou algo que nos indique o que será Almeirim daqui a dez, quinze ou vinte anos. -----

----- Este Orçamento, no fundo corresponde a algo pouco ambicioso, não diria pobre, com já foi referido. Acho que a palavra certa, é pouco ambicioso, porque não define o rumo ou uma estratégia. Não o define na parte do Turismo, ao qual o Senhor Presidente também não respondeu. Efectivamente o Turismo pode ser algo de alto potencial para o Concelho. -----

JOSÉ ALFAIATE (grupo da CDU) »» Não vou ocupar mais que dois ou três minutos. São duas referências breves. -----

----- Realmente no “Folclore” esqueci-me de referir o secador de roupa no Pórtico de Paço dos Negros. -----

----- O que eu quero dizer no fundo, a estas coisas a que eu chamei “Folclore”, representam uma tentativa de mostrar mais trabalho e mais papel. Como também disse ao Senhor Presidente, e não sei se fui claro. Tínhamos dúvidas em relação aos agrupamentos escolares. Claro que não temos o documento que o Senhor tem, e que faz referencia, que foi aprovado em Viana do Castelo. -----

----- Pareceu-me querer desmentir algumas questões que eu referi. O quadro quarenta e um, da Carta Educativa, diz que o cenário tendencial para dois mil e um a dois mil e onze, nas Fazendas de Almeirim, são menos de zero vírgula oito por cento. Não fui eu que inventei. Para a população projectada em idade escolar, nomeadamente o quadro quarenta e quatro, também existe uma diminuição, praticamente em toda a estrutura, pré-escolar, escolar e secundário. -----

----- Como não temos os dados que o Senhor Presidente referiu, e que fez algum tipo de publicidade (que tinha sido distribuído em Viana do Castelo), temos as nossas dúvidas.

MARIA BERNARDINA (grupo do CDS/PP) »» Não fiz nenhum voto de silêncio, relativo a este assunto. Não vim foi preparada para discutir este assunto, por falta de tempo. Como não gosto de discutir as coisas quando não as tenho preparado, não discuto. Prefiro ficar calada. Mas já ouvi uma coisa ou outra que me suscita um breve comentário. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara pôs o dedo na ferida, na introdução. “As opções



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

divergem consoante os partidos políticos”.

----- Eu só estarei em condições de discutir um Orçamento, quando puder dizer ao Senhor Presidente da Câmara e a esta Assembleia, o que faria, exactamente com o mesmo dinheiro.

----- Quero dizer ao Senhor Presidente da Câmara, que não precisa de ir muito longe, no nosso Concelho, para ver que há muitas situações complicadas.

----- Se tivesse que fazer uma opção de relvar um Campo de Futebol ou acudir à pobreza. Não tenho dúvida que optava por resolver os problemas da pobreza.

----- Depois de ter todas as situações resolvidas no meu Concelho, então é que relvaria o Campo de Futebol.

----- Em termos de opções, é o que tinha para dizer.

PRESIDENTE DA CÂMARA »» As opções que a senhora deputada tomaria, estou de acordo com elas, mas acho que temos é que arranjar meios para relvar o campo de futebol, e resolver os outros problemas. Os outros problemas não se revolvem, como o problema do campo de futebol. São coisas distintas.

----- Em relação ao Centro Escolar, o que queria dizer é o seguinte: O QREN em princípio vai privilegiar a construção de equipamentos escolares, e portanto em Almeirim, sei que existem algumas dificuldades ao nível do pré-primário, e também do primário, na medida em que estamos a pagar renda por monoblocos, que se tivéssemos edifícios, não estaríamos. Portanto se o QREN vem privilegiar a construção de Centros Escolares, é evidente que temos de aproveitar essa oportunidade. Porque depois do QREN não haverá mais QREN nenhum.

----- Em resposta ao Deputado João Lopes, queria-lhe dizer que não vamos dar subsídios a particulares. Vamos dar subsídios a actividades. É evidente que por trás das actividades estão os titulares do seu desenvolvimento. Queremos que as actividades económicas se desenvolvam, progridam e se consolidem.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos votar os três documentos, que são: Orçamento, Plano de Actividades e Plano Plurianual de Investimento.

----- \* **VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE DOIS MIL E SETE:** Aprovado por maioria e minuta com quinze votos a favor do grupo do PS, três votos contra do grupo do PPD/PSD, e sete abstenções, uma do grupo do CDS-PP e seis do grupo da CDU.

----- \* **VOTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE DOIS MIL E SETE:** Aprovado por maioria e minuta com quinze votos a favor do grupo do PS, três votos contra



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

do grupo do PPD/PSD, e sete abstenções, uma do grupo do CDS-PP e seis do grupo da CDU. -----

----- \* **VOTAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS:** Aprovado por maioria e minuta com quinze votos a favor do grupo do PS, três votos contra do grupo do PPD/PSD, e sete abstenções, uma do grupo do CDS-PP e seis do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Mais uma vez constata-se que a Câmara Municipal de Almeirim foi incapaz de conseguir inscrever verbas no PIDDAC para o ano de dois mil e sete. Verifica-se pelo segundo ano consecutivo que o Concelho de Almeirim não tem qualquer investimento directo do Orçamento de Estado no Município de Almeirim. -----

----- Refira-se que este Orçamento não serve os interesses do Concelho, na medida em que não se vislumbra qualquer estratégia a médio e longo prazo para o desenvolvimento económico e social do Concelho. -----

----- A reforçar esta ideia, salienta-se o facto de o PSD discordar do modelo de gestão dos pelouros do Desporto e Cultura, dado que a transferência destes pelouros para a ALDESC configura uma mera desorçamentação que não tem qualquer vantagem competitiva, quando os membros dos órgãos sociais se confundem com o executivo camarário. -----

----- O PSD discorda que os membros do Executivo Municipal tenham assento no Conselho de Administração da ALDESC. O PSD não tem dúvidas que a gestão das empresas deve ficar a cargo de profissionais. Assim, não colhe fundamento, aqueles que consideram mais valia a duplicação de lugares. -----

----- No actual cenário pergunta-se: os pelouros da Cultura e do Desporto não se encontram esvaziados de sentido? -----

----- O único sinal positivo que se verificou nesta matéria, foi o Conselho de Administração da ALDESC ter apresentado o orçamento e contas (mesmo apesar de ter sido fora do prazo estabelecido). -----

----- Fica ainda por apresentar o quadro de pessoal da ALDESC, que apesar de sete anos de existência, nunca apresentou o quadro de pessoal. O PSD espera que ainda seja neste mandato que o Conselho de Administração apresente o referido documento. -----

----- A nível do ordenamento do território do Concelho, e apesar de se encontrar em fase de estudo o novo PDM, critica-se que o facto de a Câmara Municipal não pretender avançar com o Plano de Urbanização da Freguesia de Fazendas de Almeirim. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Na área da educação, uma das bandeiras do Partido Socialista, parece ter caído por terra. O combate contra a alfabetização nas faixas etárias mais elevadas já não é uma paixão. Será que esta promessa não passou de paixão eleitoralista que desvaneceu após a conquista das eleições? -----

----- Senhores Deputados: Neste orçamento não se encontra qualquer verba relevante de protecção do meio ambiente. Será que o aterro da Raposa é um bom exemplo disso? Para quando a ETAR da Azeitada? A CULT já lançou vários concursos em vários concelhos. Por que motivo ainda não foram lançados concursos para Almeirim? -----

----- Impõe-se outra pergunta: quando é que o Centro Coordenador de Transportes será utilizado para o fim que levou à sua construção? -----

----- Concluimos que o Plano de Actividades para dois mil e sete não passa de uma cópia do Plano de Actividades do ano transacto. No mesmo proliferam termos vagos como por exemplo, “continuaremos”, “tentaremos”, “concluiremos”, “iniciaremos”, “faremos”, “dedicaremos” entre outros. -----

----- Depreende-se da análise comparativa entre os dois planos e orçamentos (DOIS MIL E SEIS e DOIS MIL E SETE) que o PPD/PSD tinha razão quando afirmou que o grau de cumprimento do orçamento de dois mil e seis seria reduzido. Grandes investimentos prometidos para dois mil e seis transitaram para dois mil e sete e, face às dificuldades criadas pelo Governo às autarquias, muito dificilmente serão, também, realizados em dois mil e sete. -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. O Grupo do PPD/PSD. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

JOSÉ ALFAIATE (grupo da CDU) »» O motivo da nossa abstenção, relativo aos documentos em análise, tem a ver com a experiência dos anos anteriores de que uma coisa é a indicação de obras e actividades para realizar, outra coisa é aquilo que é levado à prática no ano da sua efectivação. Assiste-se este ano a um conjunto de obras, já prometidas de vários anos e que provavelmente irão ficar mais uma vez por realizar. Esta não é a nossa perspectiva de gestão. -----

----- Se o grupo da CDU fosse poder, procuraríamos integrar um conjunto de obras, em que a realização efectiva fosse segura, não fosse um conjunto de promessas adiadas de ano para ano. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----

MARIA BERNARDINA (grupo do CDS-PP) »» A razão da minha abstenção prende-se com o facto de me ter sido impossível analisar este documento com a atenção que ele merece.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Se o tivesse feito quase que garantidamente votaria contra, porque seguramente as minhas opções divergem das opções do Senhor Presidente da Câmara no exclusivo pressuposto que temos critérios de gestão diferentes. Mas como assim não sucedeu e por honestidade intelectual abstenho-me, na perspectiva de uma leitura futura mais atenta deste documento e sua discussão em futura apresentação de contas por parte da autarquia. -----

## -----DECLARAÇÃO DE VOTO -----

CARLOS PAULO (grupo do PS) »» Acabamos de analisar os documentos previsionais para o ano de dois mil e sete. -----

----- Nessa análise não nos pudemos alhear das condicionantes a que está sujeito toda a actividade da nossa Câmara no próximo ano. -----

----- As medidas de contenção que são impostas pelo Governo, já são nossas conhecidas embora se venham agravando de ano para ano sobretudo nas dificuldades criadas no acesso ao crédito. Mas de todas as condicionantes, a indefinição que ainda paira sobre o que virá a ser o QREN e sobretudo a sua gestão, é a grande incógnita e sendo incógnita, todas as provisões que se possam fazer, nesta altura, enfermem de falta de grande informação. -----

----- No entanto, não deixamos de salientar que com os meios disponíveis a nossa Câmara ainda pôde prever um conjunto de obras que muito nos orgulha e nos continua a colocar no grupo dos Concelhos com maiores desenvolvimentos. Se não vejamos: Continuar o aprofundamento de todo o rendimento que se pode tirar das novas tecnologias, iniciar a circular urbana, iniciar a rede de tratamento de esgotos de Paço dos Negros e Foros de Benfica; proceder à certificação de origem dos nossos principais produtos, construir centros escolares nos nossos principais aglomerados, novas requalificações urbanas, com arranjos paisagísticos e parques de estacionamento. -----

----- São apenas alguns projectos que proporcionaram um orçamento de dezassete milhões oitocentos e setenta mil euros e que consideramos notável, tanto mais que se vêm receitas correntes cobrirem algumas despesas de capital. -----

----- Àquilo que temos vindo a dizer, acrescentamos o facto de neste conjunto de obras previstas, cerca de três milhões de euros, referem-se a obras novas. -----

----- Apetece-nos convidar os nossos colegas deputados a descobrirem muitos orçamentos semelhantes. -----

----- Por tudo isto o grupo do PS justifica o seu voto favorável. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Concluído que está este ponto da ordem de trabalhos, quero agradecer ao Senhor Gilberto Xavier a sua presença.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

**PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS:** DELIBERAR SOBRE PEDIDO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE DUZENTOS E ONZE MIL, QUINHENTOS E QUATRO EUROS DE ACORDO COM A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO AO MILLENIUM BCP, DE ACORDO COM O ESTIPULADO NA ALINEA D DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOIS, CONJUGADO COM O PREVISTO NO ARTIGO VINTE E TRÊS DA LEI NUMERO QUARENTA E DOIS BARRA NOVENTA E OITO DE SEIS DE AGOSTO. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta é uma proposta de contratação de um empréstimo, e ao mesmo tempo de adjudicação, uma vez que já foram feitas as consultas, e o relatório de análise está anexo à proposta. -----

----- Proponho à Assembleia que aprove esta nossa proposta. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a este empréstimo de duzentos e onze mil, quinhentos e quatro euros, o procedimento não foi iniciado na Assembleia como aconteceu com o outro. Penso que o procedimento, é aprovar o pedido de empréstimo, e após as propostas e respectivo relatório irem a reunião de Câmara, e regressam à Assembleia. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA»» Só não foi porque no outro empréstimo os *timings* permitiram que viesse o pedido de autorização, e agora o pedido de contratualização. Enquanto que este não esteve sujeito aos mesmos *timings*. Só apareceu a possibilidade já depois da anterior Assembleia Municipal. -----

JOSÉ MANUEL SAMPAIO (grupo da CDU) »» Este empréstimo, ou pedido de contratualização de empréstimo, segundo informação colhida, ultrapassa a capacidade de homologação, e a capacidade de endividamento da Câmara e necessita de um processo de homologação de acordo com o articulado em que é pedido o empréstimo e essa homologação não está concedida ao Executivo Camarário. Sendo assim, põe-se um problema de legalidade. -----

----- Gostava de ver confirmado, se de facto é necessário a referida homologação, e se estamos em condições de aprovar o empréstimo, que não reúne as condições de legalidade. -----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Quando este tema foi discutido em reunião de Câmara, foi levantada uma questão que na altura ainda não esta satisfeita. -----

----- Gostava de saber se já houve homologação ao nível do Senhor Secretário de Estado? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Os senhores deputados levantam essa questão e estão juristas na sala que provavelmente podem esclarecer melhor este assunto. -----

----- Este pedido de empréstimo que aqui está, é um pedido de empréstimo que se fez ao abrigo da utilização de Fundos Comunitários. Portanto é um empréstimo que facilita as Câmaras de poderem suportar a contrapartida Nacional. Como é uma candidatura a Fundos Comunitários, essa candidatura tem que ser homologada pelo Secretário de Estado. No entanto, e aqui eu sou ignorante, mas tanto quanto os juristas me dizem, o contrato só é válido, depois de assinado os termos em que esse contrato obriga as duas partes – A Câmara e o Banco. Só depois dessa assinatura e desse contrato feito é que pode ser enviado ao Tribunal de Contas, e nessa fase tem que estar homologado. -----

----- \* **VOTAÇÃO DO PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS:** Aprovado por maioria e minuta com quinze votos a favor do grupo do PS, um voto a favor do grupo da CDU, três votos a favor do grupo do PPD/PSD e cinco votos contra do grupo da CDU e um do grupo do CDS-PP. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----  
 JOSÉ MANUEL SAMPAIO (grupo da CDU)»» A minha declaração de voto é para demonstrar que até agora isto não está homologado. Corremos o risco de ter aprovado um empréstimo, que não reúne as condições legais. -----

**PONTO SEIS:** DELIBERAR SOBRE PEDIDO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CENTO E CINQUENTA E UM MIL QUINHENTOS E VINTE E TRÊS EUROS DE ACORDO COM A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO AOS BES, E DE ACORDO COM O ESTIPULADO NA ALINEA **D** DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI NUMERO CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NUMERO CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOIS, CONJUGADO COM O PREVISTO NO ARTIGO VIGÉSSIMO TERCEIRO DA LEI NUMERO QUARENTA E DOIS BARRA NOVENTA E OITO DE SEIS DE AGOSTO. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este processo já esteve nesta Assembleia, em apreciação. Obteve a sua apreciação favorável. Neste momento é o resultado da análise das propostas, para se poder adjudicar. -----

JOÃO LOPES (grupo do PPD/PSD) »» Julgamos ter havido alguma falta de celeridade relativa ao procedimento. Porque este procedimento tem mais de três meses, alguns deles apresentam uma validade de sessenta ou noventa dias. -----

----- Achamos que devia haver mais atenção, relativamente a este ponto. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- \* **VOTAÇÃO DO PONTO NUMERO SEIS DA ORDEM DE TRABALHOS:**  
Aprovado por maioria e minuta com quinze votos a favor do grupo do PS, três do grupo do PPD/PSD e seis do grupo da CDU e uma abstenção do grupo do CDS-PP. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

MARIA BERNARDINA (grupo do CDS-PP) »» Não votei favoravelmente a contratação do empréstimo, o que não implica que a análise das propostas não estejam correctas. -----

----- Não tive tempo de solicitar a um entendimento, os esclarecimentos necessários-----

----- Por esta razão abstenho-me. -----

**PONTO SETE:** APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE BENS PARA SUBSCRIÇÃO PELO MUNICIPIO DE ALMEIRIM DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA EIM-ÁGUAS DO RIBATEJO NO VALOR DE UM MILHÃO E SESENTA E UM MIL OTOCENTOS E NOVENTA E DOIS EUROS E OITENTA E SEIS CENTIMOS. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta proposta, resulta do facto de se ter levado a efeito o concurso para escolher o parceiro privado. A sua oferta para efeitos de reforço de capital social e investimento da empresa, foi do valor igual ao triplo daquilo que estava inicialmente previsto pelo estudo de viabilidade económica. A relação anexa emitida pelo ROC, indica-nos os equipamentos e o seu valor a entregar para reforço de capital, isto porque os Municípios, constituída as Águas do Ribatejo, subscrevem a sua parte do capital através de espécime, e não em numerário. Daí facto de estar a apreciação da Assembleia a autorização para que esses três bens, que estão logo no início da lista poderem ser transferidos para a CULT. -----

MARIA BERNARDINA (grupo do CDS-PP) »» Eu não sei quantas pessoas estão inscritas, e se dá tempo para eu me alongar sobre este tema. -----

----- Há um livro muito interessante sobre a água, que é escrito por um senhor Árabe, que nasceu na Argélia, e que se confrontou na sua infância com a dificuldades naturais de falta de água onde vivia. -----

----- Entre alguns extractos que tirei desse livro, a conclusão que eu cheguei é a seguinte: “Quando a exploração da rede de água é pública e a grande escala, inúmeros problemas se levantam, a maior parte deles relacionado com a satisfação de clientelas diversas. Quando as redes de água são privatizadas e porque a maior parte das vezes os contrato de gestão são frequentemente limitados à distribuição e à cobrança de taxas enquanto os Estados continuam a assumir os custos bem mais elevados da renovação ou



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

da construção das infra-estruturas, os problemas não terminam, são é de outra natureza, nomeadamente aumentos excessivos de tarifários, cortes no abastecimento e por aí fora. -

----- A experiência demonstra que a forma menos penalizadora para o consumidor é a exploração local das redes de água e de saneamento. Por esta razão voto e votarei sempre contra qualquer proposta que vá no sentido de alterar a actual situação de distribuição de água no Concelho. -----

----- Quando se privatiza nem tudo são rosas, porque os contratos de gestão são frequentemente limitados à distribuição e à cobrança de taxas. Enquanto os Estados continuam a assumir custos bem mais elevados da renovação ou construção de infra-estruturas. No caso da transição para as Águas do Ribatejo, eu não sei se a Câmara mantêm os custos da manutenção da rede, se só transfere a exploração e distribuição da Água? Mas o que é um facto, é que todos os sítios onde a água já foi privatizada, os consumidores não saíram a ganhar com a situação, antes pelo contrário. A água foi aumentada brutalmente, até corte de água tiveram. -----

----- De todos os estudos que se fizeram até à presente data, a conclusão a que se chegou, é que a melhor maneira de se explorar uma rede de água, é da forma mais elementar possível. Isto é, o mais localmente possível. -----

----- Põe estas razões todo este processo me levanta muitas dúvidas. Assim, tudo o que se relacionar com ele leva o meu voto contra. -----

JOÃO LOPES ( grupo do PPD/PSD)»» Relativamente às Águas do Ribatejo, já tivemos uma Assembleia na CULT e gostaria de fazer algum acompanhamento dessa Assembleia, na qual não foram respondidas algumas dúvidas. Uma delas, é se Santarém e Cartaxo já confirmaram a sua saída das Águas do Ribatejo? Formalmente? -----

----- Também foi dito nessa mesma Assembleia, que o privado apresentou um valor de investimento, isto é, de entrada de capital, três vezes superior ao que estava inicialmente previsto. No caso de Almeirim, o que é que traz de bom para nós? Já que o parceiro apresentou uma proposta três vezes superior? -----

----- Com a saída de Santarém e Cartaxo, e ficando sete Municípios, Benavente, Salvaterra, Almeirim; Coruche, Alpiarça, Chamusca e Golegã, também me parece que faz todo o sentido, que a sede da mesma seja no Concelho de Almeirim. -----

----- Por último, gostava de fazer uma pergunta ao Senhor Presidente da Assembleia, ou ao Presidente da Câmara. -----

----- Esta votação não devia ser por minuta? -----

JOSÉ ALFAIATE (grupo da CDU) »» Perante as notícias e a evolução da situação, parece-me que o projecto Águas do Ribatejo já acabou. Pode ser que venha a existir outra



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

proposta de formação de empresa, mas com pelo menos um Concelho a menos. Todas as perspectivas indicam que sejam dois Concelhos a menos. Portanto nesta óptica não faz sentido estar a votar a transferência destes bens para a CULT, para daqui a três meses estarmos a votar o recebimento destes mesmos bens. -----

----- Relativamente às implicações de aumento de capital social, para três vezes mais, há uma implicação directa! -----

----- Dizer no estudo económico que a remuneração de capitais, dão nove por cento ao ano, no mínimo. As tarifas têm que subir para um valor substancialmente mais elevado do que o actual. -----

----- O jogo da empresa que apresentou a melhor proposta para adjudicação das Águas do Ribatejo é este: Vai ter todo o capital investido a nove por cento ao ano. Quem é que não gostava de ter o seu dinheiro remunerado com esta taxa. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Queria esclarecer, que na reunião desta manhã, realizada na CULT, onde este tema foi afluído, que o Senhor Presidente da Câmara do Cartaxo reiterou a intenção de continuar no grupo dos oito Municípios. -----

----- Agora quero-vos dizer que neste momento, mais que nunca, quer se venha a constituir a empresa Águas do Ribatejo ou não, é indispensável que se vote a favor. Isto porquê? -----

----- Primeiro, porque a nossa Assembleia Municipal tem uma personalidade própria e não tem que se guiar por aquilo que Santarém faz. Acho que devemos ter ideias próprias, pensar pela nossa cabeça e decidir pela nossa cabeça. -----

----- Segundo, existe uma deliberação em todos os executivos e em todas as Assembleias, favorável à constituição das Águas do Ribatejo. Neste momento se alguma Câmara decidir em contrário, será com certeza responsabilizada por tomar essa posição. --

----- Penso que nenhum de nós ficará satisfeito por ver Almeirim responder pela responsabilidade de ser ela a inviabilizar a empresa Águas do Ribatejo. -----

----- \* **VOTAÇÃO DO PONTO NUMERO SETE DA ORDEM DE TRABALHOS:** Aprovado por maioria e minuta com quinze votos a favor do grupo do PS, três a favor do grupo do PPD/PSD, cinco votos contra dão grupo da CDU, um contra do grupo do CDS-PP e uma abstenção do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

MARIA BERNARDINA (grupo do CDS-PP) »» Voto contra porque não estou convencida que a solução encontrada com a criação da Empresa Intermunicipal Águas do Ribatejo é a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

que melhor serve a população do Concelho de Almeirim. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

JOSÉ ALFAIATE (grupo da CDU) »» Independentemente das posições que proferi anteriormente sobre as Águas do Ribatejo, entendemos que a saída de uma Câmara, impede de facto o avanço do processo. Não faz sentido estar a deliberar sobre este assunto. -----

JOSÉ MANUEL SAMPAIO (grupo da CDU) »» Nós tivemos sempre uma posição coerente sobre esta matéria. Nesta Assembleia votamos contra pelas razões expostas e continuaremos a manter a mesma coesão de coerência. -----

----- Pensamos que esta empresa não serve os interesses dos nossos Municípios. -----

**PONTO OITO:** OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL DE ACORDO COM AS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NA ALÍNEA Q E R DO NÚMERO UM DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOIS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Há três assuntos para discutir nesta Assembleia. -----

-----RECOMENDAÇÃO-----

PRESIDENTE DA JUNTA DE BENFICA DO RIBATEJO »» Venho por este meio recomendar a Vossa Excelência que faça chegar à pessoa do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim as minhas grandes preocupações em relação ao atraso enorme verificado no início da obra da Azeitada( Estação de Tratamento) situação que está a causar grande descontentamento à população alvo. -----

----- Assim, recomendo à pessoa do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim que interfira junto do empreiteiro em causa no sentido de acelerar o processo. ----

----- Agradeço a habitual atenção de Vossa Excelência ao assunto exposto. -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. O Presidente da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo. -----

-----REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E APOIO SOCIAL-----

TERESA FILIPE (grupo do PS) »» A Comissão de Educação e Apoio Social no dia quinze de Dezembro de dois mil e seis na sala dos grupos da Assembleia Municipal, pelas dezoito horas e trinta minutos com os pontos da ordem de trabalhos da convocatória. -----

----- Ficou deliberado por unanimidade, de acordo com o número quatro do artigo cinquenta e oito do Regimento da Assembleia Municipal, que coordenará esta Comissão a Doutora Teresa Isabel Filipe, tendo como secretária a Doutora Maria José Seródio Dias. ---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Foi analisada e avaliada a situação das actividades extracurriculares do primeiro ciclo, tendo o seu início previsto no dia três de Janeiro de dois mil e sete em todas as escolas do primeiro ciclo do Concelho de Almeirim. -----

----- Foram ainda reflectidas as questões deveras preocupantes do abandono e insucesso escolar. -----

----- “A educação deve ser a pedra basilar da sociedade”, não nos fica dúvida desta frase. -----

----- O desenvolvimento do país, como todos nós sabemos, é um conceito indissociável do desenvolvimento dos nossos jovens, da existência de um bom sistema de Ensino, de uma sociedade com valores exemplares e que se preocupa com os seus jovens. Portanto, o desenvolvimento do país é indissociável de uma cidadania activa e responsável no combate aos problemas do presente, para que eles não existam no futuro.-----

----- Temos o propósito, nesta Comissão de Educação e Apoio Escolar, reflectir sobre as causas e respectivas consequências do abandono e insucesso escolar, enquanto ponto de partida, para um debate sólido permitindo descortinar problemas específicos e preocupantes. -----

----- Temos o objectivo de pensar global e agir local na medida das nossas possibilidades e para as quais não estipulamos o limite do nosso empenho. -----

----- Neste sentido vamos analisar a informação existente e que nos possa ser facultada pelo Conselho Municipal de Educação e agendar reunião com este mesmo Conselho no sentido de desenvolvermos trabalho que oportunamente iremos dar a conhecer em reunião da Assembleia Municipal. -----

----- O Estado, as Autarquias, os Educadores de Infância, os Professores, os Auxiliares Educativos e a Família, todos tem uma palavra a dizer no contributo para a educação realmente séria, sustentável e promissora das gerações vindouras. -----

----- Cada um de nós terá o seu papel preponderante no acto de EDUCAR. -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. A coordenadora da Comissão de Educação e Apoio Social, Teresa Filipe. -----

-----ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA-----

MARIA BERNARDINA (grupo do CDS-PP) »»Em trinta de Junho de dois mil e seis, entreguei à Mesa desta Assembleia um Requerimento em que solicitava alguns esclarecimentos relativos ao Aterro Sanitário da Raposa, nomeadamente, fotocópia de toda a documentação relativa ao Processo de Licenciamento e de todos os Relatórios elaborados no sentido de permitir o acompanhamento e avaliação, por parte da entidade competente, dos Planos Estratégicos dos resíduos para os quais o aterro se encontra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

licenciado. -----

----- São estes os elementos que permitem aferir se um Aterro Sanitário cumpre ou não os requisitos legais impostos e, conseqüentemente, o seu correcto funcionamento. -----

----- Em vinte e nove de Setembro de dois mil e seis, obtive resposta a este meu Requerimento por parte do Senhor Presidente da Câmara, responsável máximo pelo referido aterro, conforme redundantemente é referido na informação escrita que apresenta em cada sessão desta Assembleia. -----

----- Quanto ao primeiro pedido, refere o Senhor Presidente da Câmara que o pedido de documentação relativo ao Processo de Licenciamento foi remetido à RESIURB. -----

----- Quanto ao segundo pedido, pede-me o Senhor Presidente da Câmara uma maior explicitação por ter dificuldades em perceber a pergunta. Mas o Administrador Delegado da RESIURB, naturalmente por estar mais à vontade com o assunto e por dominar melhor a legislação em vigor, não teve essa dificuldade e responde ao seu superior hierárquico, o Senhor Presidente da Câmara que, por sua vez gentilmente anexa a referida resposta aos esclarecimentos que me prestou. Diz o seguinte a resposta do Administrador Delegado: ---

-----Primeiro - O SMTRSU da RESIURB é servido por um Aterro Sanitário localizado na Freguesia da Raposa e o Processo de Licenciamento em curso foi adjudicado ao ISQ; ----

----- Segundo - Só depois de completado o Processo de Licenciamento será possível disponibilizar os relatórios solicitados que deverão ser preparados em função das condições em que o licenciamento for concedido. -----

----- Em resumo e se bem compreendi os esclarecimentos prestados, estamos perante uma obra não licenciada que funciona em pleno há seis anos e que ninguém pode fiscalizar porque os parâmetros da fiscalização ainda não estão definidos por se encontrem dependentes das condições em que o licenciamento for concedido. -----

----- Face a estas conclusões, solicitei ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal na penúltima reunião da Comissão Permanente desta Assembleia, no passado dia trinta de Novembro, o agendamento desta matéria para esta sessão. -----

----- A minha solicitação não foi atendida, pela alegada morosidade da presente sessão, tendo-me sido referido que logo que possível o assunto seria agendado, o que me deixa com a firme convicção, que quero partilhar com esta Assembleia, de que não nos preocupamos somente com as presumíveis agressões ao ambiente geradas nos Concelhos limítrofes que se possam reflectir no nosso Concelho. -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Dezembro de dois mil e seis. A Deputada Municipal do Grupo do CDS-PP, Maria Bernardina Queiroz de Andrada. -----

-----PERIODO DESTINADO AO PÚBLICO-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Não houve inscrições. -----  
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» – Não há ninguém do público inscrito nos termos do Edital que foi publicado. Como tal a nossa Assembleia vai terminar. -----  
----- Quero desejar a todos vocês e às vossas famílias, um bom fim-de-semana. -----  
----- Terminada a Ordem de Trabalhos e não havendo inscrições para o período destinado ao público, deu-se por encerrada a sessão, sendo dezanove horas e cinquenta minutos do dia vinte e três de Dezembro de dois mil e seis, lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----  
----- E eu, Carlos Manuel Russo Mota, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, a subscrevi e mandei lavrar, a qual vou assinar com o Presidente da Assembleia e o Segundo Secretário. -----

**O Presidente da Assembleia,**

---

**O Primeiro – Secretário,**

---

**O Segundo – Secretário,**

---